

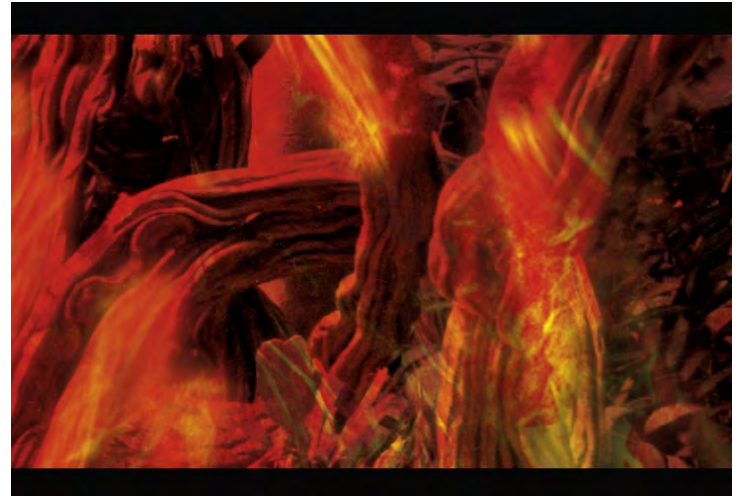


José Pinto, um apaixonado pela Amazônia

■ Como faz todos os anos, J&Cia marca o transcurso do *Dia do Repórter Fotográfico* (2 de setembro) com um conteúdo especial. E neste momento em que os olhos do mundo estão voltados para a dramática situação ambiental da Amazônia, ninguém melhor para homenagear a profissão do que **José Pinto**, um repórter

fotográfico amazônida que passou pelos principais veículos do País e há 30 anos mora em São Paulo. Às vésperas de completar 89 anos (em novembro), além de reportagens de peso, ele tem um imenso acervo de fotos de sua região natal que ainda batalha para transformar em livro.

► É sobre essa obra que **Paulo**



Vieira Lima, antigo companheiro de trabalho dos editores deste

J&Cia e amigo de José Pinto, discute neste especial (ver pág. 2)

Pública e Intercept fazem parceria sobre a Vaza Jato



■ The Intercept Brasil firmou parceria com a Agência Pública para uma série de reportagens sobre as mensagens conhecidas como *Vaza Jato*. Especializada em jornalismo investigativo e com experiência em análise de documentos e bases de dados, a Pública deverá produzir conteúdo aprofundado a partir do

material recebido pelo Intercept. Este já tem parcerias com Folha de S.Paulo, BuzzFeed, Veja, UOL, El País e o blog de **Reinaldo Azevedo**.

► A [primeira reportagem](#), de **Alice Maciel**, revela que o procurador Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da *Lava Jato*, captou investimentos de empresários para financiar um

instituto que ajudou a promover a marca da operação e as suas "10 medidas contra a corrupção".



Projor busca voluntários para o Atlas da Notícia

■ O Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor), controlador do Observatório da Imprensa, anunciou o início de uma campanha de *crowdsourcing* (busca de voluntários) para a terceira edição do *Atlas da No-*

tícia, com o objetivo de mapear veículos jornalísticos por todo o território nacional. A pesquisa, análise e publicação dos dados serão feitas pelo Volt Data Lab, de **Sérgio Spagnuolo**.

► A ideia é expandir a rede de escolas de jornalismo e voluntários já estabelecida no ano anterior, para fornecer o panorama mais completo da imprensa local brasileira. A terceira edição do Atlas também terá uma Interface de Programação de Aplicativos (API) para facilitar o acesso aos dados da pesquisa.

► A edição anterior, publicada no final de 2018, obteve dados relevantes, como o fato de que em metade dos municípios brasileiros existir ao menos um veículo jornalístico. O estudo revelou

ainda que 81 foram fechados desde 2011.

► A terceira edição do Atlas da Notícia será publicada em novembro, no site do Observatório da Imprensa.



7º PRÊMIO ABEAR DE JORNALISMO

R\$ 48 MIL EM PRÊMIOS

INSCREVA-SE



DIA DO Repórter Fotográfico

Por Paulo Vieira Lima (*)

Amazônia Gente, a floresta de cores e emoção captada pelas lentes de José Pinto

"...Tanto verde ondulante envenenado

Quanto respiro de rosas sufocadas.

Tanta astúcia e ambição desenfreadas

Quantas florestas e vidas ameaçadas..."

(José Pinto)

Ele percorreu 80 mil quilômetros registrando imagens da maior floresta tropical do mundo. A coleção de cores e emoções, que, inexplicavelmente, até agora, está sem patrocínio, deve ser editada digitalmente em breve e será, enfim, democratizada na forma de [Amazônia Gente](#), o livro.

Em todo o mundo há um grande clamor... muito se fala sobre a floresta. Enquanto isso, frequentes queimadas riscam da paisagem uma flora e uma fauna exuberantes. Árvores centenárias tombam... rios secam, animais e indígenas perdem suas moradas.

Longe dos gabinetes com ar condicionado, a Amazônia insiste em continuar viva e forte como sugerem as fotos de José Pinto. Desde os anos 50 do Século XX, esse cenário de dor e beleza tem o registro luxuoso das lentes do repórter fotográfico.

Não é apenas um livro de fotos de arte que José Pinto produziu e carrega debaixo do braço em busca de patrocínio. É o retrato de uma vida inteira dedicada a chamar a atenção de quem interessar possa. E seu livro e sua luta para registrar uma Amazônia que exige a todo o tempo, o respeito que se deve a um verdadeiro ser vivo, merecem a atenção, o interesse e o apoio de quem é, no mínimo, sensato.

As imagens reproduzidas em *Amazônia Gente* têm comentários de intelectuais, pesquisadores e profissionais de grande influência na formação de opinião. O indigenista Orlando Villas-Bôas, por exemplo, ficou feliz com a iniciativa de José Pinto e infelizmente morreu sem ver concretizada a obra que elogiou.



No atual momento histórico, em que autoridades trocam farpas, as motosserras e o fogo destroem a maior floresta tropical do mundo e sinais de fumaça mandam mensagens de que é urgente salvar todas as formas de vida que habitam a Amazônia, é confortante tomar ciência do que *Amazônia Gente* retrata. A obra de José Pinto é mais do que atual no apelo à reflexão

Vale a pena prestigiar *Amazônia Gente*. É, também, uma oportunidade para homenagear José Pinto. Esse profissional honra o ofício de repórter.

(Mais informações sobre a obra com **Iuri Moraes** – iuri11moraes@hotmail.com e <mailto:iuri11moraes@gmail.com>)



(*) **Paulo Vieira Lima** é jornalista com especialização em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo. Graduado pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, é acadêmico de Direito (Centro Universitário das Américas).



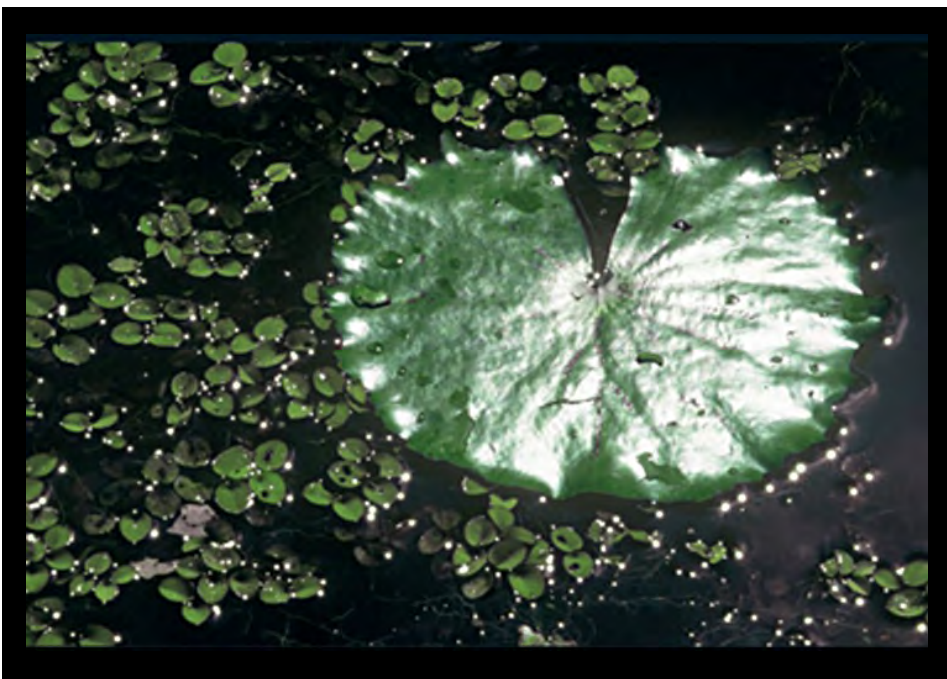
DIA DO Repórter Fotográfico



Não importa se o que surge na floresta é um tronco ou um animal, José Pinto registra a vida em Amazônia Gente



Se fosse menino, diria: que puta árvore! Quantos homens precisam para abraçar seu tronco? Como já fui menino, digo que ela revive infância, cheira a verde, cheira a...
(Roniwalter Jatobá – Jornalista)



Filha da folha
Voa...
Na boa.
(Daise Gabriel – Jornalista)



DIA DO Repórter Fotográfico

As andanças do amazônida José Pinto

O “público interno” da imprensa conhece o paraense José Pinto, veterano fotojornalista que assinou grandes coberturas na imprensa. Ele fez parte da fase heroica do jornalismo nos anos 1940 e 50, quando os jornalistas mostravam as faces então pouco conhecidas da selva amazônica e dos sertões do Brasil. Foi um dos únicos fotógrafos a assinar reportagem com Assis Chateaubriand; o segundo a assinar na primeira página do Estadão nos seus primeiros 90 anos. Dos jornais O Liberal, A Vanguarda e A Província do Pará, José Pinto passou, em 1952, a assinar coberturas extraordinárias em O Cruzeiro, em São Paulo, que tirava, então, 700 mil exemplares.

Testemunha ocular de episódios históricos, José entrou para o Jornalismo pela porta da frente, ganhando a corrida mundial em busca do maior avião do mundo, o Presidente, caído na Amazônia. Continuou com a invasão da Ilha Anchieta no levante de 300 presos armados; a localização de 70 barcos da frota soviética “pescando” no Atlântico Sul; fotografando a saga dos irmãos Villas-Bôas entre os índios do Xingu; a Guerrilha na Serra do Caparaó; a revolta dos índios Gaviões e outras reportagens. Mais tarde, integrou a dinâmica equipe da Última Hora; a direção-técnica da TV Paulista, canal 5 (Rede Globo); do Jornal da Tarde, em sua fase mais criativa; O Estado de S. Paulo; das revistas Veja, Manchete, Afinal, entre outras.

Em 1997, José Pinto lançou o livro *Natureza Cidade*, patrocinado pela Volkswagen do Brasil, com apoio da Lei de Incentivo à Cultura. O livro mostra a natureza que insiste em existir na cidade de São Paulo, em uma verdadeira declaração de amor à natureza e à cidade; com edição exclusiva de 3.000 exemplares, esgotada.

Ao longo de sua carreira, foi agraciado com dezenas de prêmios, mas tem especial carinho pela fotografia *O beijo da criança na máscara de Tancredo Neves*, publicada na capa da revista Afinal, que rendeu um prêmio de melhor capa pela APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte, em 1986. Assim como o prêmio concedido pela Adidas/Fifa, para a terceira melhor foto da Copa do Mundo de Futebol, também em 1986, no México.

Mas vamos parar por aqui porque – como se diz na imprensa – “ele esteve em todas” e fez tudo muito bem feito. E porque, para os jornalistas, há uma coisa melhor do que as fotos do José Pinto: é o José Pinto.

(Texto adaptado do original de Ewaldo Dantas Ferreira – Jornalista)



José Pinto permanece incansável na luta para ver publicada uma resenha de suas principais obras de arte. São mais de 600 fotos em 30 anos de trabalho deste paraense radicado em São Paulo

memórias fotográficas

Prestamos aqui homenagem a outro grande repórter fotográfico, **Rogério Marques**, reproduzindo artigo que ele publicou no Jornal GGN em 28/8 sobre uma foto emblemática de outro ícone da profissão, **Evandro Teixeira**,

que por mais de 40 anos trabalhou no Jornal do Brasil. O objetivo é também ajudá-lo a esclarecer a dúvida que o levou a publicar o texto.

Rogério (rogeriomarques54@gmail.com) começou a carreira no Correio da Manhã e depois passou por Última Hora, Jornal dos Sports, O Fluminense, TV Bandeirantes e TV Globo, nessas duas últimas como editor de texto. Na imprensa partidária colaborou durante dez anos com a Voz da Unidade, jornal do PCB. Foi diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro em duas gestões. Atualmente trabalha como *frila*.



A foto, a história da foto e uma dúvida: quem é esse estudante?

Hoje, 28 de agosto, a Lei da Anistia completa 40 anos sem que as atrocidades da ditadura militar tenham sido punidas, como aconteceu em outros países que viveram situações parecidas, como Argentina e Uruguai.

Importante lembrar que o atual ocupante do Palácio do Planalto já defendeu a tortura e a ditadura militar publicamente, e tem como ídolo um notório torturador daquele período, o coronel do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-chefe do sinistro Doi-Codi do II Exército, em São Paulo.

Aproveito a data para rever esta foto do grande Evandro

Teixeira, que por mais de 40 anos foi repórter fotográfico do saudoso Jornal do Brasil. É um flagrante espetacular, nas manifestações estudantis de 1968 – o ano que acabou com o Ato 5 sendo decretado, o que resultou na fascistização total da ditadura.

Reparem que os óculos do estudante saltaram do rosto e estão no ar, em frente ao braço esquerdo dele.

Estive ontem em um evento promovido pela Arfoc – Associação Profissional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro, no Museu da República. Evandro e um timaço de fotógrafos estavam

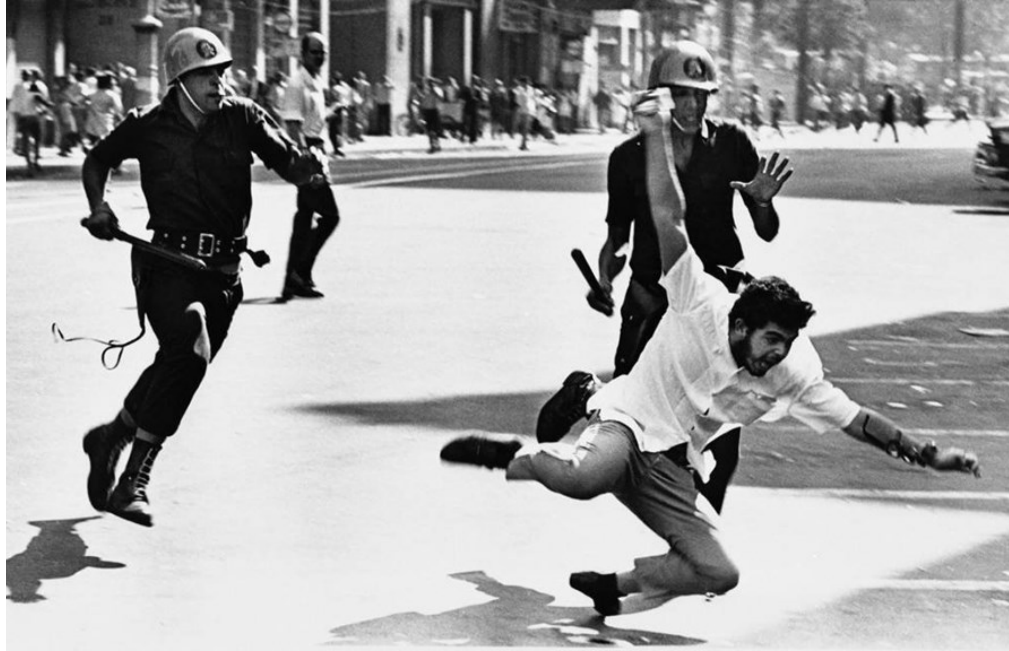
memórias fotográficas

Evandro Teixeira

presentes, um ótimo evento. Quando o debate foi aberto à plateia, aproveitei para saber do Evandro Teixeira sobre as circunstâncias dessa foto.

Evandro confirmou que o estudante morreu. Naquele momento, ao tentar fugir, ele foi atingido pelo cassetete de madeira de um dos PMs. Na queda, bateu com a cabeça no meio-fio e ficou agonizando na avenida. Somente uma semana depois a família teria ficado sabendo de sua morte.

Mas ficou uma dúvida, que não deu tempo de esclarecer: esse rapaz foi identificado? Alguém sabe seu nome, um pouco da sua história e da sua família? Já pesquisei sobre isso e nada encontrei.



amil.com.br

Exames por imagem
são tão importantes
na medicina quanto
no jornalismo.

2 de setembro.
Dia do Repórter
Fotográfico
e do Cinegrafista.

amil





Jornal Nacional comemora meio século no ar

■ O *Jornal Nacional* completou 50 anos em 1º de setembro. Desde 1969, quando **Cid Moreira** e **Hilton Gomes** anunciaram o primeiro telejornal em rede do País, a atração permanece no ar ininterruptamente. Alguns profissionais que fizeram parte dessa história foram reunidos pela emissora num restaurante

no bairro do Jardim Botânico, onde fica a sede da Globo, em clima de confraternização. Entre eles, estava **Alice Maria**, uma das criadoras do *JN* ao lado de **Armando Nogueira**, que morreu em 2010.

► **Ali Kamel**, o diretor-geral de Jornalismo, abriu a fala de **João Roberto Marinho**, vice-presi-

dente do Grupo Globo, seguida da exibição de um vídeo com as [reportagens mais marcantes](#) nesse meio século. **Carlos Henrique Schroder**, o diretor-geral da Globo, agradeceu o trabalho de todos.

► A Editora Globo lançou o livro *JN – 50 anos de telejornalismo*, com 457 páginas, contendo depoimentos de fundadores da Globo, de diretores e jornalistas, não apenas dos que aparecem no vídeo, mas dos que trabalham atrás das câmeras. Há relatos dos bastidores de reportagens especiais e exclusivas, e a conquista do **Emmy**, em 2011, com a cobertura da ocupação do Complexo do Alemão, no Rio.

► Para a comemoração do aniversário, jornalistas de todos os estados estão se revezando na apresentação do telejornal. Entre 31/8 e 30/11, aos sábados,

| Por **Cristina Vaz de Carvalho**, editora de *J&Cia* no Rio de Janeiro

um rodízio levará para a bancada do *JN* apresentadores de afiliadas dos 26 estados e do Distrito Federal. Na estreia, os convidados foram **Cristina Ranzolin**, do Rio Grande do Sul, e **Márcio Bonfim**, de Pernambuco.

► Esta semana, até 6/9, a série *JN 50 anos* aborda temas que foram objeto de grandes matérias ao longo do último meio século. Trechos do acervo, com os repórteres e apresentadores que deram voz às notícias, relembram como os relacionamentos, a educação, as cidades, o trabalho e a saúde se transformaram, avançaram ou regrediram nesse período.



Renata Vasconcellos (esq.), Alice Maria, Cid Moreira, William Bonner, Patrícia Poeta, Fátima Bernardes e Sérgio Chapelin



Estadão avança em transformação digital

■ O Grupo Estado iniciou em 2/9 uma nova fase em sua trajetória de quase 145 anos de jornalismo: uma transformação na forma de produzir e de distribuir conteúdos, em diálogo permanente com o leitor que vive em uma sociedade em rede. A inovação ocorre após um ciclo de três anos de planejamento e preparação da empresa, batizado de projeto

Estadão 21, e de investimentos de mais de R\$ 60 milhões em tecnologia, ferramentas, pessoas e novos produtos digitais. Segundo a empresa, o processo teve como norte reafirmar o jornal impresso como pilar fundamental, com mais profundidade e análises, e expandir a presença digital do Grupo em todas as plataformas.

► A mudança contou com a consultoria da espanhola Prodigioso Volcán, que liderou projetos semelhantes em veículos internacionais. Foi precedida também de visitas de profissionais do Estadão a dez jornais, nos Estados Unidos e na Europa.

► A nova redação multiplataforma passa a funcionar com as equipes

em operação reforçada desde as primeiras horas da manhã, com foco na jornada do leitor e em suas necessidades informativas. A produção do noticiário será feita observando a distribuição nos diversos canais de consumo de informações dos usuários, como celular, site estadão.com.br, *podcasts*, *newsletters* e redes sociais, buscando o diálogo com a audiência durante todo o dia.

► O jornal criou um Núcleo de Fechamento Impresso com quase 20 pessoas para preparar as reportagens que estarão, no dia seguinte, nas páginas da edição impressa. Na dança das cadeiras, **Eduardo Kattah** assume como editor de Política/Internacional,

duas editorias que se fundem. Os cadernos *Metrópole* (com o Caderno 2) e *Esporte* ficam sob o comando de **Daniel Fernandes**. **Marta Curi** assume a editoria de Política. **Adriana Ferraz** deixa de ser pauteira e volta para reportagem. **Bruno Ribeiro** deixa *Metrópole* e se muda para Política, onde vai cobrir administração municipal. **Fábio Leite** deixou a editoria de Política e o jornal a caminho da *Crusoe*. Da coluna *Direto da Fonte*, **Paula Reverbel** foi para Política, e foram contratadas **Cecília Ramos** e **Marcela Loureiro**; **Marília Neustein** deixou a casa. **Bia Reis** segue como editora de *Metrópole* e **Ubitaran Brasil** no Caderno 2. [\(Veja+\)](#)

Transformação Digital



MAIOR BANCO DE DADOS DE IMPRENSA DO BRASIL

MAILING JORNALISTAS LATAM E GOV-BR

ADEQUADO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

TECNOLOGIA SEGURA E ULTRARRÁPIDA AMP

GESTOR DE TAREFAS E TIMESHEET

EDITOR DE CONTEÚDO FÁCIL

Mailings e disparos inteligentes: na prática, são menos press releases (em quantidade) e mais assertividade. A comunicação corporativa e a imprensa serão, de fato, **PARCEIRAS.**

IMAX
COMMUNICATE MORE

www.i-maxpr.com

Monalisa Perrone troca madrugadas da Globo por horário nobre na CNN Brasil Ela será substituída por Roberto Kovalick

■ Uma longa reunião com **Cristina Piasentini**, diretora de Jornalismo da Rede Globo em São Paulo, sacramentou nessa terça-feira (3/9) a saída de **Monalisa Perrone**, apresentadora do *Hora 1*, da emissora. Segundo o [Notícias da TV](#), de **Daniel Castro**, ela deixou o canal, onde trabalhava desde

1999, porque recebeu uma "proposta irrecusável" para apresentar um telejornal no horário nobre da CNN Brasil, canal de notícias que entra no ar em novembro.

► Monalisa ancorava o *Hora 1* desde sua estreia, em 1º de dezembro de 2014. Antes, durante 15 anos, foi repórter de todos os telejornais da Globo e apresentou, eventualmente, o *SPTV* (hoje *SP1* e *SP2*), o *Bom Dia São Paulo* e o *Bom Dia Brasil*. Desde 2014, dividia a transmissão do Carnaval de São Paulo com **Chico Pinheiro**. Ainda de acordo com Daniel, além da proposta financeira muito superior da CNN Brasil, pesou na decisão

de Monalisa o fato de poder deixar a rotina das madrugadas. Para apresentar o *Hora 1*, que é exibido das 4h às 6h, Monalisa precisava chegar na Globo à 1h da madrugada, e tinha que ir dormir às 17h. Isso estaria atrapalhando sua vida pessoal, principalmente o acompanhamento do crescimento do filho. ► Em comunicado, a CNN Brasil confirmou a contratação e explicou que "Monalisa estará presente em toda a programação multiplataforma da CNN Brasil e comandará um programa diário ao lado de um time de comentaristas de política e economia e convidados diversos, que deba-

terão os temas mais relevantes do Brasil e do mundo".

► Ela será substituída na apresentação do *Hora 1* por **Roberto Kovalick** a partir da próxima segunda-feira (9/9). Até lá, **Michelle Barros** está à frente do telejornal. ► Kovalick começou a carreira no rádio Gaúcha de Porto Alegre e depois tornou-se repórter da RBS-TV. Em 1990, foi convidado pela TV Globo no Rio de Janeiro. Também esteve na emissora em Brasília e foi por mais de uma década correspondente internacional, em Nova York, Tóquio e Londres. Voltou ao Brasil em 2016, estabelecido em São Paulo.



Roberto Kovalick

Monalisa Perrone

Sérgio Aguiar estreia na reportagem da Record

■ **Sérgio Aguiar** estreou em 2/9 no *Jornal da Record* a série especial *A floresta protegida*, sobre a Amazônia. Dividida em cinco episódios, a produção é a primeira que Aguiar faz na emissora. Ex-

-GloboNews, desde janeiro contratado pela Record TV, ele esteve por último no rodízio de âncoras do *Jornal da Record Especial*. A série conta com produção de **Rosana Teixeira** e **Diego Mendes** e vai ao ar até sexta-feira, às 21h30.

► Aguiar viajou para a região a fim de retratar a rotina de comunidades ribeirinhas, o trabalho de pesquisadores na proteção de animais e a arqueologia no local. Na equipe também estavam a editora **Márcia Cunha** e o cinegrafista **Daniel Arcanjo**.

Visitaram as bases de pesquisa do Instituto Mamirauá, dentro de duas das maiores reservas de área inundada do mundo, e acompanharam pesquisadores que estudam as plantas, a fauna e o uso da floresta pelas populações. **Emissora terá mais quatro telejornais** – ■ A Record TV anuncia novidades nesta quinta-feira (5/8), entre elas quatro telejornais e mudanças em sua grade de Jornalismo, que conta atualmente com *Jornal da Record*, *Balanço Geral, SP no Ar* e *Cidade Aler-*

ta. O investimento está sendo considerado, dentro da própria Record, como o maior já feito por qualquer emissora de TV aberta no Brasil. Segundo o colunista do UOL **Ricardo Feltrin**, a emissora produzirá mais de 14 horas de jornalismo diário. Até o momento, não há nenhuma informação sobre quem serão os âncoras dos novos telejornais ou sobre investimentos em equipamentos e contratações. Isso deve ser divulgado na coletiva de quinta-feira. (Veja **Agenda-SP**, na pág. 17)



Sérgio Aguiar

Programa de Fernanda Gentil deve ir ao ar este mês

■ **Fernanda Gentil** deve estreiar seu próprio programa, *Se joga*, ainda este mês, nas tardes da TV Globo. A notícia é de **Keila Jimenez**, no R7. No que a colunista

chamou de "time gigante e uma superprodução", haverá cerca de 15 nomes. Dois reforços na ancoragem do programa – **Érico Brás** e **Fabiana Karla** – um professor de

inglês, o pensador **Leandro Karnal**, um astrólogo, uma sexóloga e uma blogueira de moda, entre outros. Mais quatro atores de humor e um quadro com **Marcelo Adnet**.



Fernanda Gentil

XCom passa a integrar a PR World Alliance

■ A XCom passou a integrar a PR Word Alliance, rede global de agências que atua em 11 países. Assim, tornou-se a única do Hemisfério Sul a fazer parte da aliança, criada há 30 anos na Bélgica, e com isso atenderá a clientes em diversos países e terá acesso a dados e ferramentas internacionais.

► O comunicado ao mercado

foi assinado por **Marianne van Barneveld**, presidente da PR World Alliance e fundadora da Marcommit, da Holanda, e pelos sócios-diretores da XCom **Viviana Toletti** e **Daniel Bruin**.

► Viviana lembra a importância



do passo internacional da agência: "Em um mundo cada vez mais interconectado, sentimos a necessidade de fazer parte de uma organização global, a fim de oferecer aos nossos clientes a opção de continuar trabalhando conosco por meio de uma valiosa rede de agências respeitadas e conhecidas em todo o mundo".

► "Agora a XCom é parte de um

time global de agências", diz Daniel. "Com isso, vamos nos tornar ainda mais ágeis e eficientes, com acesso a dados e *know how* de outros países e, ainda, a possibilidade de oferecer soluções e projetos já testados em outros mercados. Além disso, poderemos atender a nossos clientes em outros dez países".



Vaquinha para livro de Manuel Chaparro termina neste domingo (8/9)

■ Termina neste domingo o financiamento coletivo [Kickante](#) para levantar fundos para impressão do livro inédito *Como DIZER e AGIR pelo texto*, de **Manuel Carlos Chaparro**. Até o momento, a campanha arrecadou quase 30% da meta da inicial, de R\$ 30 mil. A quantia já garante a impressão da obra, porém em uma quantidade bem

abaixo da esperada inicialmente, de pelo menos mil exemplares.

► Dividido em quatro capítulos, *Como DIZER e AGIR pelo texto* parte de uma estratégia pedagógica para mostrar os caminhos de como alcançar sucesso no uso da linguagem escrita em ações interlocutórias.

► “Temos a oportunidade de editar um livro inédito que traz ensinamentos práticos e objetivos que ajudam as pessoas a escreverem com mais objetividade e assertividade”, destaca **Eduardo Ribeiro**, diretor da Jornalistas Editora. “É um livro que foi escrito em 2017, mas que permaneceu guardado pelo professor Chaparro, que atualmente recupera-se de um AVC e

está, portanto, sem condições de seguir os caminhos tradicionais de busca por uma editora, mesmo com o alto potencial da obra”.

► Doutor em Ciências da Comunicação e professor de Jornalismo na Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo, Chaparro é jornalista desde 1957, quando iniciou sua carreira em Lisboa. No Brasil, para onde imigrou em 1961, foi repórter, editor e/ou articulista em vários jornais e revistas de grande porte e circulação. Com reportagens individuais, por quatro vezes teve trabalhos premiados no *Prêmio Esso de Jornalismo*. É autor de outros três livros sobre Jornalismo: *Pragmática*

do Jornalismo (Summus, 1994), *Sotaques d'aquém e d'além-mar – travessias para uma nova teoria de gêneros jornalísticos* (Summus, 2008), e *Linguagem dos Conflitos* (Minerva Coimbra, 2001).



+Admirados da Economia: BTG Pactual, Deloitte, Captalys e Gerdau confirmam apoio

Votação começa no próximo dia 18 de setembro e festa de premiação será em 25 de novembro, no Renaissance

■ Quatro organizações confirmaram apoio ao *Prêmio Os Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças*, organizado por J&Cia e Portal dos Jornalistas, em parceria com a Maxpress. Ao BTG Pactual, Deloitte e Gerdau,

que já haviam patrocinado as três primeiras edições do prêmio, soma-se a Captalys, plataforma de crédito e serviços de crédito, fundada em 2010. O prêmio conta ainda com o apoio institucional de Abracom, Abrasca e Ibri.

► O primeiro turno de votação será realizado entre os dias 18/9 e 2/10, junto a um colégio eleitoral de aproximadamente 58 mil pro-

fissionais, entre jornalistas e executivos de comunicação corporativa de todo o País. Nele, serão apontados, por livre indicação, os mais admirados profissionais e os veículos das categorias Jornal, Revista, Programa de Rádio, Programa de Televisão, Blog/Site e Agência de Notícia.

► Os mais votados passam ao segundo turno, que elegerá, en-

tre 11 e 25/10, os TOP 50 das Redações e os veículos campeões.

► A festa de premiação será em 25/11, num almoço para 120 convidados no Renaissance Hotel, em São Paulo. Organizações interessadas em apoiar o projeto podem entrar em contato com **Silvio Ribeiro**, pelo 11-3861-5280 ou silvio@jornalistasecia.com.br.



PARTICIPE DESTA PROJETO

Ajude-nos a realizar o sonho do professor Chaparro!

O professor Manoel Carlos Chaparro escreveu o livro “**Como DIZER e AGIR pelo texto**” em 2017. Porém, não conseguiu lançá-lo fisicamente, apenas no digital.

Hoje, o professor encontra-se em **tratamento médico**, portanto, sem condições de seguir os caminhos tradicionais na busca por uma editora, mesmo com o alto potencial da obra.

Porém, nós podemos ajudar a tornar este sonho realidade com uma **corrente do bem**, por meio de uma vaquinha virtual no **Kickante**.



Entre no link da descrição desta imagem para fazer a doação!



<https://www.kickante.com.br/campanhas/livro-inedito-como-dizer-agir-pelo-texto>

VAQUINHA PARA O CHAPARRO

Gecom prepara reta final para o *Jatobá PR-2019*

Além da ampla campanha de divulgação do prêmio e dos cases, grupo mostra os benefícios da premiação para o mercado.

■ A menos de um mês para o final das inscrições para a edição 2019 do *Prêmio Jatobá PR*, o Gecom – Grupo Empresarial de Comunicação, integrado por *Business News*, *Jornalistas Editora*, *Maxpress* e *Mega Brasil*, prepara ampla campanha sobre a premiação. O objetivo, segundo **Decio Paes Manso**, sócio do Gecom, é levar o máximo de informações sobre o certame e sensibilizar as agências e os clientes sobre os benefícios de estarem presentes e disputarem o prêmio, que já se consolidou

como um dos mais representativos de *PR* do mundo.

► Segundo ele, uma das coisas importantes de ressaltar é a oportunidade que a premiação gera para as agências de fazerem RP com os próprios clientes: “O cliente sempre ficará grato e satisfeito ao ver o esforço da agência em valorizar o trabalho realizado. Transformar, portanto, um projeto – por mais simples que seja – em *case*, é valorizar ainda mais a relação comercial e de parceria com o cliente”. Além disso, segundo ele, “a

participação numa premiação mostra a confiança no domínio do estado da arte da atividade e sinaliza modernidade, contemporaneidade; mais do que isso, mostra que em casa de ferreiro o espeto é de ferro”.

► **Marco Rossi**, também diretor do Gecom, completa: se cliente e agência olharem para os projetos que realizaram desde janeiro de 2018 certamente vão encontrar um ou mais que podem e merecem concorrer à premiação. “São 16 categorias”, diz ele, “11 por especialidades

e cinco por áreas de atuação. E um mesmo *case* pode ser inscrito em até três categorias diferentes, aumentando as chances de figurar na *shortlist* e mesmo de conquistar troféu”. Rossi lembra ainda que todos os trabalhos inscritos no *Jatobá* vão automaticamente para o Banco de Cases, iniciativa de *PR* inédita: “Ele é permanente, permite múltiplas consultas, é aberto democraticamente ao mercado e reúne todos os *cases* inscritos na premiação. E as agências não pagam nada por isso”.

A história da agência em novo patamar

► A produção de *cases* é, para uma agência, uma forma de construir memória, de sistematizar conhecimento e de agregar qualidade ao planejamento do negócio. “Quanto mais *cases* ela produz”, ressalta **Hélio Garcia**, também sócio do Gecom, “mais ágil sua atuação, maior sua visibilidade e crescentes as oportunidades de mercado”. Garcia ressalta que o *Jatobá PR* é o único prêmio no mundo exclusivo para as agências de comunicação e o único que premia, de forma igual, as grandes e as boutiques: “Nele, as agências são as protagonistas”. Para Garcia, outro aspecto que salta aos olhos é a certificação

que nasce para uma agência que vence ou chega à finalíssima da premiação: “O *Jatobá PR* tem hoje uma forte penetração no mercado cliente, beneficiário direto das conquistas das agências. Virou, portanto, sinônimo de certificação de qualidade. A conquista de um troféu ou de um certificado de finalista traduz-se em prestígio, reputação e oportunidades de negócios”.

► **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia e que também integra o Gecom, lembra outros aspectos da premiação que fazem a diferença: “A perspectiva de participar e de ganhar o *Jatobá PR* engaja as equipes e os clientes e o faz em torno dos valores maiores da atividade e do negócio. Gera

prestígio e relevância para as marcas, para as equipes e – por que não? – para as respectivas carreiras”. Ribeiro até exagera, dizendo que cada cliente mereceria ao menos um *case* inscrito: “Se a agência tem dez, 15 ou 20 clientes, certamente terá dez, 15 ou 20 potenciais *cases* a serem inscritos no *Jatobá PR*. Tudo é uma questão de envolvimento e motivação. O desafio é olhar detalhadamente os projetos para neles encontrar os marcantes diferenciais, as pequenas inovações, os resultados que obteve, o legado que deixa para o cliente e para o mercado. Aí é só embalar numa apresentação honesta e convincente e ficar na torcida por um bom desempenho”.

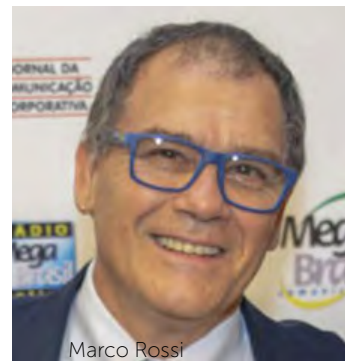
► As inscrições ao *Prêmio Jatobá PR 2019* vão até 30 de setembro e devem ser feitas diretamente no site do prêmio. A festa de premiação, para 200 convidados, será realizada em 2 de dezembro, no Renaissance Hotel, em São Paulo. Outras informações com **Mayumi**, pelo mayumi@businessnews.com.br.



Decio Paes Manso



Hélio Garcia



Marco Rossi



Eduardo Ribeiro



Sem mudanças profundas, jornalismo poderá ficar à margem das novas gerações

Por Luciana Gurgel (@lcnqgur),
especial para o J&Cia

Ainda que a disputa pelo furo continue sendo parte da vida de qualquer jornalista, as mudanças que a imprensa enfrenta acrescentaram novos inimigos ao roteiro. E a união pode fazer a diferença no final deste filme.

Essa é a tese de **Sue Brooks**, diretora de produto e estratégia da Reuters: "Competição sempre vai existir, e isso é bom, mas muitos já compreenderam que o mais importante neste momento é transmitir informação confiável para o público, em vez de perdermos tempo e energia brigando entre nós, pois isso não vai ajudar em nada a melhorar o cenário".

Brooks refere-se ao pesadelo das *fake news* e à mudança de hábitos dos consumidores, principalmente aqueles abaixo dos 30 anos. No Reino Unido há várias

iniciativas colaborativas entre veículos, como o que une a BBC a uma rede de jornais regionais para a produção de conteúdo local.

A Reuters também está nesse jogo. Em 2017 criou a Reuters Connect, que se propõe a ser uma *one-stop-shop* de conteúdo, oferecendo aplicativos de parceiros externos que vão de grandes corporações jornalísticas, como CNN e BBC, a especializados como Variety, National Geographic e Weather Channel.

Sue admite que no início a equipe da agência viu com preocupação a ideia de permitir a competidores o acesso ao seu público. Mas é enfática ao defender a colaboração: "Se nós mesmos não formos disruptivos, alguém será por nós". E sinalizou

que a rede poderá ser expandida para um mecanismo de colaboração entre jornalistas produzindo matérias ou checando fatos mundo afora.

O que os jovens querem? – Essa pode ser uma das fórmulas para contornar os desafios que afetam o jornalismo, que são reais. Um novo estudo do Instituto Reuters, que funciona na Universidade de Oxford, reconfirma as preocupações que vêm dominando o debate sobre o futuro da imprensa.

O objetivo do trabalho foi mapear como os jovens consomem notícia e o que os veículos tradicionais devem fazer para conquistá-los. Concluiu que se trata mesmo de uma questão geracional: o público jovem difere dos grupos maduros não apenas



Luciana Gurgel

na maneira como se informa, mas também em suas expectativas em relação ao noticiário, mais alinhadas ao desejo de progresso e diversão em suas vidas.

Foram pesquisados jovens de Reino Unido e Estados Unidos, divididos em dois grupos: 18-24 anos e 25-35 anos. Eles tiveram a atividade dos *smartphones* acompanhada, preencheram questionários e foram entrevistados sobre os hábitos e percepções.

Segundo o trabalho, os jovens têm sede de notícias que conec-

tem seu próprio mundo com o mundo exterior, mas não veem a imprensa tradicional como a melhor fonte para obter tal conteúdo. De forma simplificada, o Instituto Reuters aponta que as empresas jornalísticas veem as notícias como "aquilo que o leitor precisa saber", enquanto

os jovens vão além: não apenas aquilo que precisam saber, mas que também seja útil, interessante e divertido.

Uma das conclusões mais impressionantes é a atitude diante das *fake news*. Para a faixa etária pesquisada, são vistas como um "inconveniente" e não como uma ameaça ao jornalismo ou à democracia.

O estudo é longo, detalhado

e pode servir como base para a definição de estratégias de longo prazo destinadas a capturar as novas gerações. Elas foram resumidas em três recomendações.

A primeira é que as organizações de mídia tradicionais precisam facilitar o acesso por meio de sites e aplicativos destinados a grupos mais jovens, simples e intuitivos como Facebook e Netflix, tornando as notícias mais fáceis de consumir. Isso se traduz em linguagem mais clara, narração mais interativa e conteúdo de interesse dessa faixa etária.

A segunda é que os veículos precisam dar a notícia de forma mais alinhada ao momento em que o público jovem está aberto a recebê-la, empregando formatos adequados às plataformas móveis e mídias sociais, sem perder a associação com a legitimidade de suas marcas.

O estudo recomenda ainda que a maneira de cobrir notícias seja revista no que diz respeito a questões como negatividade, estereótipos e diversidade. Os autores afirmam que os jovens não querem que a mídia deixe de abordar temas difíceis ou sérios, mas gostariam de ver mais matérias que inspirem mudança e indiquem caminhos positivos. E que tenham utilidade pessoal ou contribuam para o seu próprio desenvolvimento.

Parece uma boa receita, e não tão difícil de ser seguida. Mas o Instituto Reuters não é muito otimista sobre o futuro. Destaca que, mesmo que a imprensa tradicional adote as sugestões do relatório, não há garantia de sucesso, pois vai ser cada vez mais difícil engajar essa turma. Será que ficou tarde demais para mudar?



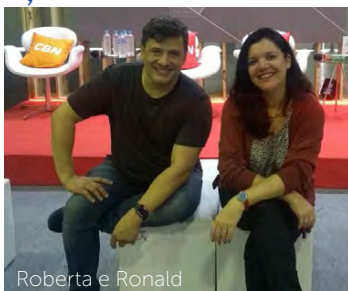
Sue Brooks



Nacionais

Ainda a Bienal do Livro Rio

Por **Cristina Vaz de Carvalho**,
editora de *J&C* no Rio de Janeiro



Roberta e Ronald

■ Afora a programação oficial, teremos até domingo (8/9) jornalistas que levam suas atrações para a 19ª Bienal do Livro Rio.

■ A CBN tem um palco localizado no Pavilhão 3, para quadros de programas que vão ao ar na emissora. **Bianca Santos**, âncora do *CBN Rio*; **Roberta Pennafort**, apresentadora do *Jornal da CBN* no Rio; e **Ronald Villardo**, colunista de cultura da rádio, são os anfitriões das entrevistas durante

o evento. Na sexta-feira (6/9), às 11h30, **Mário Magalhães** e a especialista **Melina Risso** debatem questões políticas e de segurança pública com os apresentadores.

► Um lançamento especial para a ocasião é o *podcast CBN circulando na Bienal*, no ar em episódios com escritores brasileiros, como **Chico Otávio**, na última segunda-feira (2/9). Em momentos sem gravação, o espaço está aberto ao público, que pode conhecer os mais de cem *podcasts* publicados regularmente, e descobrir um universo de conteúdo a ser explorado.

■ A editora *Máquina de Livros*, de **Bruno Thys** e **Luiz André Alzer**, estreia em eventos da indústria do livro com estande próprio na Bienal, na avenida principal do Pavilhão Verde, R31, em frente ao palco da CBN. Os autores

da casa, quase todos jornalistas, estão presentes, participando de debates e autografando livros. A *Máquina de Livros* é uma editora de não ficção (reportagens, perfis e biografias) que trabalha majoritariamente com jornalistas e desperta a curiosidade do mercado em geral pela agilidade na produção – o livro sobre **Ricardo Boechat** chegou à livraria dois meses e meio após a morte dele.



Bruno e Alzer

■ **Cássio Bruno**, colunista do *Informe do Dia*, está no estande da editora Record, autografando seu livro *Roberto Jefferson: o homem que abalou a República*. A biografia não autorizada conta como funciona a política corrupta brasileira e os bastidores de um dos maiores escândalos de roubo aos cofres públicos, o *Mensalão*, esquema que, pela primeira vez, condenou e prendeu políticos e criou precedentes para o surgimento da *Operação Lava Jato*.



Cássio Bruno



Paulo Stucchi

■ **Paulo Stucchi**, também historiador, autografa em 7/9 *A filha do Reich*, no estande da editora Pensamento, 50 Pavilhão Verde. Ambientada nos horrores da Alemanha nazista, a trama reúne milagres, traição, amizade, amor e morte.

■ A EBC cobre a *Bienal* com diversas produções, de um estúdio de vidro no Pavilhão Verde, montado pelas TV Brasil e Rádio MEC, para transmissões ao vivo.

► Até sábado (7/9), às 12h, a rádio MEC apresenta o programa diário *Arte clube*, com **Jansem Campos** e, no domingo, no mesmo horário, o *Conversa com o autor*.

► Pela TV Brasil, o *Sem censura* tem breves entrevistas até sexta-feira (6/9), ao vivo, às 17h, com os principais autores que participam desse encontro literário – entre eles a homenageada **Ana Maria Machado**. O programa *Trilha de letras* faz edições gravadas no estúdio de vidro, em que a apresentadora **Katy Navarro** bate papo com personalidades da literatura nacional. Outro destaque é a produção de uma série de interprogramas com vários escritores. Com cerca de dois minutos, esse conteúdo,

conduzido pela repórter **Priscila Thereso**, vai ao ar diariamente, nos intervalos da programação da emissora.

■ No estande da L&PM Editores, no Pavilhão Azul, K30, próximo ao *Café literário*, estiveram seus autores, como **Eduardo Bueno**, logo na abertura.

■ A *Máquina Cohn&Wolfe* divulga a participação da Microsoft, um dos patrocinadores da *Bienal*. A empresa traz ao público tecnologias que podem ajudar a ampliar o acesso à leitura, como *Microsoft Learning Tools* e *Immersive Reader*, e ainda *AcademlA*, plataforma com cursos gratuitos de inteligência artificial.

■ A Amazon.com.br leva o e-reader Kindle com uma programação especial, no estande P20 do Pavilhão Verde. Na quinta-feira (5/9), às 14h, palestra *Oportunidades para o autor nacional e autopublicado*, com **Alessandra Ruiz**, da agência literária Authoria, e **Pedro Almeida**, da Faro Editorial. Na sexta-feira (6/9), às 14h, apresentação do *Prêmio Kindle de Literatura*, com **Janaina Sena**, da *Nova Fronteira*. No sábado (7/9), palestras sobre romance de época na mídia digital e sobre como atingir o público jovem. Domingo (8/9), às 11h, é a vez de *Divulgando seu livro de autopublicação*.



Jansem Campos



Priscila Thereso

Divulgação-TV Brasil

Aberje / Syracuse University

ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO

Semana Intensiva:
Módulo Executivo em Comunicação
(New York)

De 17 a 23 de Novembro de 2019

Os contatos de Bolsonaro com a imprensa

Presidente concedeu 31 entrevistas exclusivas em oito meses de governo

■ Desde que assumiu a Presidência da República em janeiro, Jair Bolsonaro concedeu 31 entrevistas exclusivas à imprensa. Falou a 22 veículos e quatro canais do YouTube. As empresas de comunicação que mais tiveram acesso a ele foram: SBT (5), Record (5), Band (4), Globo (2) e Jovem Pan (2). O presidente também se reuniu com cinco jornalistas no Planalto – o mais recebido foi **Alexandre Garcia**, ex-Globo,

que esteve com ele quatro vezes. Recebeu ainda 16 executivos e donos de mídia, além de 114

jornalistas em cafés e mais de 50 representantes da mídia do Sul.

▶ Os dados foram coletados



A primeira exclusiva, para Carlos Nascimento, Débora Bergamasco e Thiago Nolasco (SBT Brasil)

pela repórter **Sabrina Freire** e publicados em 2/9 no [Poder360](#). O portal preparou um infográfico com os principais dados sobre as entrevistas, a relação dos jornalistas e seus respectivos veículos, o número de vezes que estes estiveram com o presidente desde a posse e outros detalhes que marcaram a cobertura da imprensa e a presença dos meios de comunicação no Palácio do Planalto.

ANJ associa-se a ação contra desobrigação de balanços

■ A Associação Nacional dos Jornais (ANJ) solicitou ingresso na ação de inconstitucionalidade ajuizada pela Rede Sustentabilidade contra a Medida Provisória (MP) 892, que retira a obrigação de empresas de capital aberto a publicar balanços financeiros em

grandes veículos impressos.

▶ A MP, assinada pelo presidente Bolsonaro em 5/8, permite que os balanços financeiros de empresas sejam publicados apenas nos sites da Comissão de Valores Imobiliários. Devem ser publicadas versões resumidas em veículos de imprensa

na localidade sede da companhia e, na sua integralidade, nas versões digitais dos mesmos jornais.

▶ A ANJ argumenta que “por baixo da máscara de suposta modernização das publicações societárias, o que se tem é um verdadeiro retrocesso, promo-

vido por grave desvio de finalidade, em afronta às liberdades de expressão e de imprensa e descumprimento dos requisitos constitucionais de relevância e urgência que justificam a edição de medidas provisórias (art. 62, CRFB)”. [Leia a íntegra](#).

Especial de aniversário vai mostrar o que as novas gerações pensam do jornalismo

■ Na celebração de seus 24 anos de vida, a se completarem daqui a duas semanas, Jornalistas&Cia vai mergulhar no mundo da nova geração, para, dela, extrair o sentimento, as convicções e mesmo as incertezas que estão no porvir do jornalismo brasileiro. São esses jovens, afinal, que em dez, 15 anos estarão à frente dos veículos e das trincheiras em defesa da liberdade de imprensa e expressão, sempre colocadas à prova em nosso País.

▶ Para tão importante empreitada, J&Cia convidou o experiente **Costabile Nicoletta**, profundo conhecedor dos meandros do jornalismo e um dos mais respeitados profissionais do mercado.

▶ Nas suas andanças, nessas últimas semanas, para entrevistar focas, orientadores e jovens profissionais, Costabile descobriu que um dos primeiros cursos de seleção e treinamento de novos jornalistas foi criado em 1968 pela Editora Abril. O objetivo, segundo apurou, era recrutar jovens talentos e entrosá-los com uma fórmula de produção semanal de revista inspirada em modelos norte-americanos e até então inexplorada no País. “Foi

assim que se constituiu a primeira equipe de Veja”, ele lembra. A experiência foi replicada nas décadas seguintes, de forma mais estruturada, e dela surgiram numerosos profissionais que assumiram posição de destaque na Abril e em outras companhias.

▶ Iniciativas semelhantes foram adotadas por outros veículos de comunicação no País, como os jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, que até hoje mantêm seus cursos de foca nos quais oferecem aprendizado para que seus alunos dominem técnicas de infografia, compilação de dados, atuem com desenvoltura nas redes sociais, tenham destreza tanto na escrita quanto na produção de imagens, áudio e vídeo. Desde o primeiro realizado pela Editora Abril em 1968, esses cursos passaram a ser o ponto de intersecção entre veteranos jornalistas e neófitos repórteres. Também foram se adaptando às mudanças tecnológicas e se aperfeiçoando para que a combinação de jovens com experientes profissionais oxigenasse as redações e os métodos de produção jornalística.

▶ Costa, como o chamamos informalmente, entrevistou os coordenadores dos principais cursos de foca do País para montar um retrato de como os veículos responsáveis por esses programas preparam seus novos talentos. Também ouviu 23 integrantes dessas novas gerações de jornalistas para ter uma amostra do que pensam acerca do futuro da profissão, diante de mudanças cada vez mais rápidas e frequentes.

▶ “Em suma”, comenta, “eles acentuam a necessidade de observância dos princípios básicos do jornalismo, como a precisão na apuração e posturas éticas na publicação, embora notem que o formato de apresentação do conteúdo careça de atualizações constantes para acompanhar tanto as evoluções tecnológicas quanto as transformações sociais. Pregam maior proximidade com o público destinatário desse conteúdo, demonstram preocupação com as fontes de receita dos veículos de comunicação e sugerem alternativas a elas. A maior parte ainda prefere o emprego tradicional em redação, o que não



significa que não pensem em preender, ainda que no próprio ambiente de trabalho”.

▶ A íntegra dessa rica apuração será publicada na edição 1.223 de J&Cia, em 18 de setembro. Junto com ela, a equipe de J&Cia produzirá um contraponto, mostrando o olhar dos gestores de comunicação corporativa em relação aos novos talentos e às gerações que estão chegando agora ao mercado.

▶ Será uma edição histórica e inspiradora, para ler, reler e manter por perto.

▶ Já confirmaram apoio **2PRÓ, Advice, CDI, DFreire, G&A, Grupo In Press, Imagem Corporativa, Máquina Cohn & Wolfe, MSL Andreoli, Textual e Planin**.

▶ Para apoiar o especial de 24 anos de J&Cia entre em contato com **Silvio Ribeiro**, pelo silvio@jornalistascia.com.br ou 11-3861-5283.



Galeria dos Cases Campeões – 10

- Case: Discurso e prática alinhados em uma das melhores empresas da América Latina: Diagnóstico de Comunicação Interna e Cultura Organizacional para a Special Dog
- Categoria – Pesquisa
- Segmento – Agência-Butique
- Agência: Supera Comunicação
- Cliente: Special Dog

Apoio



■ Jornalistas&Cia dá sequência à série *Galeria dos Cases Campeões*, em que mostra, a cada edição, os *cases* campeões de

2018 do *Prêmio Jatobá PR*.
► Esta edição traz o *case* *Discurso e prática alinhados em uma das melhores empresas da*

América Latina: Diagnóstico de Comunicação Interna e Cultura Organizacional para a Special Dog, da Supera Comunicação,

no depoimento do seu diretor de Estratégia e Novos Negócios **José Luís Ovando**.

Semiótica permite enxergar pontos que poderiam passar despercebidos

Toda aplicação de um Diagnóstico de Comunicação Interna e Cultura Organizacional nos ensina muitas lições e, por isso, torna-se especial. No caso da Special Dog, tínhamos uma empresa já bem avaliada internamente, mas que desejava ir além, buscando voos mais altos. Essa atitude não é vista com muita frequência e, com certeza, representou um “tempero” a mais no serviço, sendo um dos fatores que nos fizeram inscrever o case na premiação.

Localizada em Santa Cruz do Rio Pardo, interior do Estado de São Paulo, a Special Dog entrou pela primeira vez no *ranking*

nacional do Great Place To Work (GPTW) em 2014. Porém, foi em 2017 que a companhia ocupou uma posição privilegiada na lista: segundo lugar na categoria Médias Nacionais. O entusiasmo pelo reconhecimento fez com que a empresa se perguntasse o que era necessário melhorar a fim de conquistar a primeira colocação.

Para ajudar nesse sentido, ou-

vimos empregados de todos os níveis hierárquicos por meio de três modalidades de pesquisa, sempre utilizando a nossa metodologia exclusiva, e coletamos o que eles viam e achavam da Special Dog. Além de avaliar os canais e compreender como a cultura da empresa se manifesta, aplicamos uma análise semiótica, feita em parceria com a semiotista Mariane Cara, com um olhar

voltado às imagens e ao ambiente de trabalho da empresa.

Classifico como ponto alto exatamente a aplicação da semiótica. É uma frente pioneira que criamos e tem contribuído muito para os diagnósticos que realizamos em todo o Brasil. Por meio dela, enxergamos pontos que poderiam passar despercebidos, ampliando ainda mais as nossas análises e, conseqüentemente, o resultado repassado ao cliente.

Após todas as aplicações e análises, os resultados do diagnóstico foram compilados em um relatório e deram origem a um planejamento de comunicação interna para a Special Dog. A



proposta partiu da definição de mensagens-chave, embasadas no negócio e nos objetivos estratégicos e de comunicação, e sugeriu o redesenho dos canais internos, além de outras ações.

No início do ano passado, expandimos a parceria com a Special Dog, passando a atuar como a agência de comunicação interna oficial da empresa. Até meados deste ano, quando o contrato se encerrou, as iniciativas propostas no planejamento foram aplicadas em fases. Em agosto de 2018, a empresa subiu uma posição em relação a 2017 e

chegou ao topo da sua categoria no GPTW. Além disso, em maio do ano passado, a companhia conquistou a 13ª colocação na lista das melhores empresas da América Latina.

A pesquisa tem um valor especial para nós. Sempre, em qualquer situação, defendemos uma atuação estratégica, fugindo da rotina, do “fazer porque tem que fazer”, pois acreditamos que esse é o caminho para uma comunicação que faça sentido e gere engajamento. Porém, até alcançar esse nível, devemos ouvir o que os empregados têm

a dizer, e o melhor meio de fazer isso é pesquisando. Por tudo isso, o diagnóstico da Special Dog é especial: mais uma vez, ele nos permitiu entender o universo de uma grande empresa e ajudá-la a se aperfeiçoar mais.

Assim como quando vamos a um médico, o Diagnóstico de Comunicação Interna e Cultura Organizacional mostra à companhia os pontos que precisam de atenção. É um passo arriscado, pois podem aparecer coisas que incomodem diversas áreas internas, incluindo a própria Comunicação. Por si só, dar esse passo já

é algo a ser reconhecido; então ganhar o *Troféu Jatobá* foi uma grande conquista para validar ainda mais a importância desse *job*.



José Luís Ovando



Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

A Velha República reconheceu o pioneirismo de Landell

No mesmo ano em que o italiano Guglielmo Marconi ganhou o *Prêmio Nobel de Física*, juntamente com o professor Karl Ferdinand Braun, da Alemanha, pelo desenvolvimento da radiotelegrafia, foi lançado o livro *Brazil, in 1909*, de J.C. Oakenfull.

Essa obra traçou um retrato do País, com dados sobre os 20 anos de República, suas geografia, clima, Constituição, leis, educação, comunicação, economia, geologia, turismo etc. Com uma tiragem de 5 mil exemplares, foi publicada sob os auspícios da Comissão Governamental Brasileira de Propaganda e Expansão Econômica.

O interessante é que o autor referiu-se ao **Padre Landell de Moura** como "*first inventor of the wireless telephone*" (primeiro inventor do telefone sem fio). Telefone sem fio ou radiotelegrafia era a denominação da época para o que definimos atualmente como o rádio.

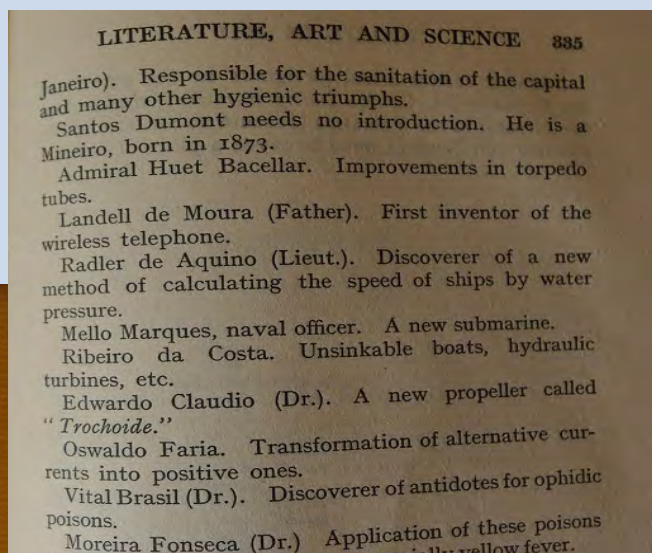
O trabalho de pesquisa do irlandês J.C. Oakenfull seria atualizado, sempre em inglês, em 1910 (tiragem de 5 mil cópias), 1911 (10 mil), 1912 (12 mil) e 1913, com repetições da referência ao pioneirismo do padre-inventor em quase todas as edições.

Quando o Brasil comemorou o centenário da Independência, o Governo, mais uma vez, investiu na publicação de um livro. *Brazil – A centenary of independence 1822-1922*, também de autoria de J.C. Oakenfull, destacou a façanha do Padre Landell.

Em 1919, o autor havia lançado outra obra (*Brazil – Past, present and future*) em que o Padre Landell igualmente apareceu. Os sete livros de Oakenfull sobre o País circularam no exterior e superaram 50 mil exemplares.

Essas edições tiveram repercussão positiva na imprensa escrita nacional e internacional: Grã-Bretanha, EUA, Bélgica, Canadá, França, Suíça, Portugal, Austrália, Nova Zelândia, Índia e China. O *Financial Times* comentou: "*Interesting, excellent and valuable*".

Outro dado interessante: mesmo quando a radiodifusão era uma realidade – começou a ser experimentada com maior intensidade a partir de 1910 –, o autor não deixou de citar o Padre Landell entre os mais destacados cientistas do País. Esse reconhecimento "literário" dos méritos científicos de Landell destoava da sua realidade pessoal: um homem só e sem dinheiro para levar adiante os seus projetos. Que, infelizmente, seriam engavetados na marcha dos anos...



Padre Landell figurou entre os maiores cientistas do País no início do século XX. Não foi suficiente para ele receber o apoio financeiro que necessitava para comercializar as suas notáveis invenções



Duas obras de Oakenfull.



Por [Hamilton Almeida](#)



Sinfonia Amazônica, 1954

A mata amazônica continua pegando fogo e o povo brasileiro, sensato, anda assustado, estarecido, com o comportamento totalmente inadequado do atual presidente da República.

Grandes compositores brasileiros, como Villa-Lobos e Elio Latini/Murillo Latini, escreveram obras sobre a riqueza da Amazônia. Em 1951, por exemplo, Elio e Murillo compuseram o poema sinfônico *Recordando uma lenda*, trilha sonora do filme *Sinfonia Amazônica*, lançado em 1954. Obra-prima, com desenhos animados de Anelio Latini Filho. A partitura dessa peça está no acervo do Instituto Memória Brasil (IMB).

Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Por Assis Ângelo

A propósito do tema Amazônia, eu e o músico Jorge Ribbas nos enxerimos e geramos a marchinha que gostaríamos que vocês ouvissem e opinassem. [Aqui](#).

Pingos nos is – ■ Em parte da edição distribuída na semana passada, no texto de Assis Ângelo foi grafado duas vezes Bibu Sayão, quando o correto é Bidu Sayão.



Sudeste

■ Amanda Queirós

deixou o Metro Jornal, onde desde 2012 era editora de Cultura, e segue para novos projetos nessa área, que ela promete revelar em breve. Jornalista graduada pela Universidade Federal do Ceará e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, ela foi repórter de O Povo, no Ceará, pauteira da Ilustrada, na Folha de S.Paulo, e colaborou

para publicações como Revista de Cinema, Revista de Dança e Revista da Gol. Formada pelo Curso de Gestão Cultural do Sesc, escreve há mais de dez anos sobre as áreas de audiovisual, artes cênicas e política cultural. Atua ainda como crítica de dança do projeto www.criticatividade.com e segue na cobertura de artes e entretenimento como *freelance*. Os contatos dela são 11-980-868-400 e queiros.amanda@gmail.com.

► **Paulo Borgia** (paulo.borgia@metrojornal.com.br e 11-3528-8530), com quem Amanda trabalhou diretamente desde que entrou no jornal, assumiu a editoria em 26 de agosto.

■ O repórter **Igor Utsumi** deixou o *Painel SA*, da Folha de S.Paulo e assumiu em agosto o cargo de coordenador de atendimento da Nexa, mineradora do Grupo Votorantim, na Jeffrey Group. A saída dele resultou em uma

pequena dança das cadeiras no jornal: **Filipe Oliveira**, que era repórter de Mercado, assumiu o posto e deu lugar para **Paula Soprana**, que estava em *Painel SA*; esta foi substituída pela *ex-trainee* **Mariana Grazini**, agora efetivada.

■ **Alexandre Orrico**, que foi da BuzzFeed, começou há algumas semanas como editor digital na Veja SP.

Comunicação Corporativa-SP

Airton Nogueira Pereira Junior assume a Comunicação da Abear.

Adrian Alexandri passa a consultor da entidade

■ A Comunicação da Abear – Associação Brasileira das Empresas Aéreas, está sob nova direção. A

partir deste mês, a área foi incorporada à Diretora de Relações Institucionais (RI), liderada por

Airton Nogueira Pereira Junior. **Adrian Alexandri**, que comandou a Comunicação desde a funda-

ção da Abear, deixa o cargo, mas continuará como consultor da entidade.

FleishmanHillard contrata Carla Simões para nova conta do Mercado Livre



■ A FleishmanHillard é a nova agência de Relações Públicas e Comunicação Corporativa do Mercado Livre no Brasil. O escopo de atividades prevê o gerenciamento de Digital e da imagem dos principais executivos da empresa. Para comandar a nova conta foi contratada a diretora de

Atendimento **Carla Simões** (carla.simoes@fleishman.com.br).

► Com mais de 20 anos de experiência como repórter e editora na agência e TV Bloomberg e na TV Globo, em Brasília e São Paulo, ela esteve recentemente à frente da comunicação do Ministério do Planejamento, da

Presidência do BNDES e assessorava o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles no comando da Secretaria de Fazenda de SP.

► A agência atuará em colaboração com a equipe de Comunicação Corporativa do Mercado Livre, liderada por **Priscilla Ferreira Naglieri**.

Soraia Lima assume a Coordenação de Comunicação Digital do Grupo Printer

■ O Grupo Printer (Printer Press, BR Press e PPubli) anunciou a chegada de **Soraia Lima** (soraia.lima@grupoprinter.com.br, 11-5582-1604 e 986-852-473) para o recém-criado cargo de coordenação de Comunicação Digital. Em sua nova função, será responsável

por garantir a integração entre as áreas de PR e Digital, convergência das plataformas e agilidade na proposta e execução de projetos. ► Doutora em Ciência da Informação e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, Soraia passou anteriormente por

Scup, Grupo Pão de Açúcar, Nadir Figueiredo, BNP Paribas e Sesi-SP. Além da bagagem de mercado, tem mais de dez anos de experiência como professora, ministrando cursos de graduação e pós-graduação em USP, ESPM, FGV, Senac-SP, Estácio, entre outras.



Soraia Lima



E mais...

■ Coordenadora de Assessoria de Imprensa e Redação, **Adriana Gordon** (adrianagordon@hotmail.com) despede-se no próximo dia 19 da LB Comunica, após pouco mais de sete anos e meio de casa. Formada em Direito, ela trabalha há 19 anos em Comunicação, sobretudo na simplificação da linguagem técnica (jurídica, médica...) para o público leigo.

Estão de casa nova:

■ **Amanda Doiman**, ex-In Press Porter Novelli, começou como coordenadora de Comunicação do Colégio Augusto Laranja.
 ■ **Beatriz Tanabe** transferiu-se da Pineapple Hub, onde esteve por um ano e meio, para a Loures Consultoria, como analista de comunicação.
 ■ **Camila Esposte** deixou no final de agosto a lma para dedicar-se a consultorias e treinamentos. Seu novo e-mail é camilaesposte18@gmail.com.
 ■ **Flávia Perin**, gerente de atendimento, deixou a Fundamento, onde esteve por nove meses, e começou em julho como consultora de comuni-

Deixaram as empresas, sem anúncio de novo destino profissional:

■ **Adriana Prado**, diretora da Brunswick, após seis meses de casa.
 ■ **Augusto de Souza**, assessor de comunicação na RS Press, onde também estagiou. Tinha dois anos de agência.
 ■ **Bruno Castilho**, assessor de imprensa e criador de conteúdo da BRZ Content, após cinco meses.

cação e marketing na **Vermark Viagens**.

■ **Flávia Tavares**, gerente de atendimento do Grupo CDI, em que esteve por quase seis anos e meio, está atuando como consultora de comunicação *freelance* pela S1 – Hub de Comunicação.
 ■ **Ilca Serra**, de saída do Magazine Luiza, onde esteve por dez anos como diretora de Marketing Multicanal, começou em julho na Via Varejo (Casas Bahia) como diretora de Marketing e Comunicação Multicanal. Ela foi anteriormente de Americanas e Grupo Pão de Açúcar.
 ■ **Joyce Camargo**, que foi por quase cinco anos da FSB, está agora na Ideal H+K Strategies.

Ele foi anteriormente da Meon Comunicação, de São José dos Campos.

■ **Marcelle Carvalho**, consultora de Comunicação no Sebrae-SP, após quase sete anos de casa.
 ■ **Maria Eugênia Lucci**, gerente de contas na AboutCom, após pouco mais de dois anos na agência.
 ■ **Roberta Mira**, gerente de marketing da Smiles, depois de três anos de casa.

■ **Laura Moscatelli**, após três anos de Grupo CDI, onde foi executiva de contas, iniciou na Race, na mesma função.
 ■ **Mayara Toni** despediu-se da MSL Andreoli e começou, em junho, como analista de comunicação sênior na Conteúdo.
 ■ **Marina Loureiro**, que estava na Comunicação Interna da Goodyear, passou a estagiar no marketing de produtos na Samsung Electronics.
 ■ **Murilo Bussab**, diretor de circulação e marketing do Grupo Folhas, começou há algumas semanas como consultor da Marketdata.
 ■ **Paulo Alexandre Gaspar Nunes**, que foi diretor comercial e

■ **Sarah Dias**, executiva de atendimento sênior da Predicado, depois de quase um ano de empresa
 ■ **Viviane Auerbach**, gerente de contas da Edelman, após pouco mais de dois anos de agência.
 ■ **Yaskara Oliveira**, diretora do Núcleo Digital da In Press Porter Novelli, depois de quase quatro anos de agência.

de marketing da BR Sports (marcas Topper e Rainha), assumiu a Gerência Comercial e de Marketing da Cambuci S/A Penalty e Stadium.
 ■ **Renata Barros**, que foi do AD Shopping, transferiu-se para o Shopping Penha, como gerente de Marketing.
 ■ **Roberta Mira**, gerente de Marketing do Smiles até julho passado, entrou agosto como gerente de Marketing e Comunicação na consultoria de gestão Lee Hecht Harrison.
 ■ **Victória Galina**, que foi assistente de comunicação na Press à Porter por um ano e meio, começou em julho como atendimento júnior na Conteúdo.

Dança das contas-SP

■ A LLYC é a nova agência responsável pelo atendimento à BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, com foco em relações com a mídia e RP. A equipe é liderada pela diretora sênior **Andrea Lie Iwamizu** (aiwamizu@lloren.teycuenca.com), com coordenação de **Mariana Paker** (mpaker@) e atendimento das consultoras **Débora Rodrigues** (d Rodrigues@),

Bruna Sales (bsales@) e **Aryane Costa** (acosta@). Contatos pelos imprensa@bp.org.br ou 11-973-711-721.
 ■ A Pub Comunica, de **Ricardo Bonatelli**, é a nova agência da As-

sociação Brasileira de Criptoeconomia. O atendimento é de **Ana Cecília Panizza** (11 3031-0746 e cecilia.panizza@pubcomunica.com.br), sob coordenação de **Valéria Masson** (valeria.masson@).

Curtas-SP

Esgotadas as inscrições para o evento *Caminhos do feminismo*

Iniciativa conta com patrocínio de AngloAmerican e Souza Cruz e apoio de Grupo Petrópolis e Unibes

■ A primeira edição do projeto *Encontros Mega Brasil*, que debaterá, no próximo dia 19, na Unibes Cultural, *Os caminhos do feminismo*, está com as inscrições esgotadas. Em pouco mais de quatro dias, as 300 vagas do evento foram preenchidas, em sua maioria por profissionais de comunicação de agências e empresas. O encontro conta com o patrocínio de Anglo-American e Souza Cruz, apoio do Grupo Petrópolis e da Unibes e apoio institucional de Abracom, Aberje e Sistema Conferp/Conrerp.

► A programação será aberta por **Patrícia Ellen**, secretária do Desenvolvimento Econômico do Governo de São Paulo, e contará com as participações de **Margareth Goldenberg** (Movimento Mulher 360), **Silaine Stüpp** (Portal HerForce), **Lia Castro** (Grupo M.Ã.E. Corporate), **Marli Gonçalves** (autora do livro *Feminismo no Cotidiano*, recém-lançado), **Nany Martins** (Central de Cooperativas de Empreendimentos Solidários), **Fernanda Macedo**

(Grupo Bridge), **Regina Acher** (Laboratório Brasil), **Viviane Mansi** (Toyota), **Cristiana Xavier de Brito** (BASF) e **Claudia Leite** (Nespresso Brasil).
 ► Os *Encontros Mega Brasil* foram criados, segundo **Marco Rossi**, sócio-diretor da empresa, "para promover uma reflexão aprofundada em torno de questões presentes em nosso cotidiano como feminismo, mobilidade, identidade de gênero, empreendedorismo responsável, saúde e qualidade de vida,

carreira e mercado de trabalho, entre outros". Segundo ele, "a série está alinhada a um dos pilares de propósito que norteiam a Mega Brasil Comunicação: difundir informação e suscitar o debate em torno de temas que contribuam para o entendimento de nosso papel na construção de uma sociedade mais justa e democrática".
 ► Outras informações com **Célia Radzvilaviez**, pelo celiar@megabrasil.com.br ou 11-5576-5600.

E mais...

■ O *MinutoMotor*, site criado há um ano e meio por **Aldo Tizzani** (aldo@minutomotor.com.br e 11-981-607-949) e pelo repórter cinematográfico **Denis Armelini** (denis@ e 981-587-816), começou uma parceria de conteúdo com o portal *R7*.

■ O Sindicato dos Jornalistas de



Mauro César Pereira

SP emitiu uma nota na última semana lamentando ataques da Federação Brasileira dos Treinadores de Futebol ao comentarista da ESPN **Mauro César Pereira**. O caso começou após Mauro criticar o trabalho dos técnicos Vanderlei Luxemburgo (Vasco) e Abel Braga (que na época estava no Flamengo). A FBTF considerou que ele estaria fazendo ataques pessoais aos treinadores e distribuiu um comunicado atacando o comentarista da ESPN. Confira a [nota](#) do Sindicato.

■ **José Roberto Torero** ministra o *Curso de Roteiro para Principiantes* nos dias 14/9 (sábado) e

15/9 (domingo). Das 9h às 18h (sábado) e das 10h às 14h (domingo), na av. Paulo VI, 112. Faça a inscrição [aqui](#).

■ Com mais de 40 anos de carreira, boa parte dela atuando pelo Grupo Estado, **Geraldo Nunes** está disponibilizando alguns programas e reportagens marcantes. No *Spotify* já estão disponíveis episódios do premiado programa *São Paulo de Todos os Tempos*, que ele fazia na Rádio Eldorado. Novas produções e assuntos do momento também ganharam espaço com a criação de um *podcast* no [Soundcloud](#), e

em um [blog](#) sobre temas ligados a história, memória, economia e mobilidade.

■ J&Cia recebeu em 29/8 a visita do repórter e correspondente internacional **Lourival Sant'Anna**. Na foto, o *publisher* e editor **Fernando Soares** (esq), o diretor **Eduardo Ribeiro**, Lourival e o editor executivo **Wilson Barancelli**.



■ **Laurentino Gomes** lançou, às 19h desta quarta-feira (4/9), na Saraiva do Shopping Paulista (rua Treze de Maio, 1.947), o primeiro volume de *Escravidão* (GloboLivros), que cobre o período desde o primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. A nova trilogia do autor de *1808, 1822 e 1889* é resultado de seis anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e três continentes. Disponível em [e-book Kindle](#).

Agenda-SP

5/9 (quinta-feira) – ■ A Record TV faz coletiva de imprensa sobre as principais novidades em

seu jornalismo, entre elas quatro novos telejornais. Às 10h30, na al. Ministro Rocha Azevedo, 5º, Jardim Paulista. Credenciamento de imprensa com **Elaine Bittencourt** (ebittencourt@recortv.com.br ou 11- 3300-5271) e **Henry Zatz** (hcorrea@recortv.com.br ou 11-3300-4757). Levar RG para identificação na portaria.

5 e 6/9 (quinta e sexta-feiras) – ■ *A Aberje* promove o segundo módulo do *Programa Avançado em Gestão da Comunicação Digital*. O tema dessa etapa é *Presença e Atuação Digital* e contará com instrução de **Stéfan Ligocki**, **Fernanda Leonardi** e **Margot Pavan**. [Saiba mais](#).

6/9 (sexta-feira) – ■ O Insper (rua Quatá, 300) promove a partir das 10h o debate *Vamos falar de Mudança Climática*, com as presenças de **Paulo Artaxo** (USP), **Ana Paula Freire** (IPEN/CNEN-SP), **Priscila Borin Claro** (Insper) e **Carlos Eduardo Lins da Silva** (Insper). [Vagas limitadas](#).

9/9 (segunda-feira) – ■ Entidades ligadas ao jornalismo e aos direitos humanos promovem ato em defesa da Liberdade de Imprensa, do Jornalismo e da Democracia. **Glenn Greenwald**, do site *The Intercept Brasil*, confirmou presença. Às 19h, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP (largo de São Francisco, 95 – Centro).

Thiago Prado assume como editor de País de O Globo

■ **Thiago Prado** é o novo editor de País de O Globo, em substituição a

Maiá Menezes, que passa à reportagem especial. Prado começou

em O Dia, e foi depois para *Veja*, na coluna *Radar*, com **Lauro Jardim**.

Chegou ao Globo em janeiro do ano passado, para a editoria de País.



Daniele Lua

Comunicação Corporativa-RJ

Daniele Lua é nova diretora da LLYC

■ A LLYC ([Llorente y Cuenca](#)) anunciou **Daniele Lua** como diretora executiva do escritório do Rio. Sua função é assumir a coordenação local e do atendimento aos clientes da agência no mercado do Rio.

► Formada pela UFRJ, com pós em Web Intelligence & Digital Ambiente e MBA em Gestão Executiva pela Coppe/UFRJ, Daniele tem

experiência na gestão de contas corporativas de algumas das mais importantes companhias nacionais e multinacionais do País. Foi sócia-diretora da Máquina Cohn & Wolfe no Rio e, mais recentemente, esteve à frente da comunicação do Parque Tecnológico da UFRJ, com envolvimento em projetos de empreendedorismo e inovação.

Curta-RJ

■ Já está na rede o [Paddock Brasil](#), novo projeto de **Marcus Lauria** (CarPoint News e Revista Torque), em parceria com o publicitário **Raphael Machado** (Carro Hoje), para cobertura de competições automotivas nacionais e internacionais. Sugestões de pautas para paddockbrasil2@gmail.com.

Centro-Oeste

Fábio Leite e Renato Alves começam na Crusoé

■ A revista Crusoé, dirigida por **Rodrigo Rangel**, contratou **Fábio Leite**, que colaborava com

o Estadão e ultimamente produzia matérias para o blog de **Fausto Macedo**; e **Renato Alves**, ex-editor de Cidades do Correio

Braziliense. A revista também comemora a indicação do colunista **Felipe Moura Brasil** ao *Prêmio Comunique-se* deste ano, na

categoria *Nacional – Mídia Escrita*. Ele produz artigos quinzenais para a Crusoé.

Band Brasília contrata Clarice Oliveira

■ **Clarice Oliveira** chegou a Brasília para atuar como correspondente para o novo telejornal das 22h da Band, previsto para estreiar na próxima segunda-

-feira (9/9). Ultimamente ela editava Política no Broadcast da Agência Estado, em São Paulo. Escreveu em rede social: "Hoje, pela segunda vez, despeço-me

desta casa que tanto me ensinou. Obrigada por tudo Estadão. Que a próxima etapa seja tão fantástica quanto [...]".



Clarissa Oliveira

Lucas Marchesini chega ao Metrôpoles

■ **Lucas Marchesini**, ex-Valor Econômico, onde permaneceu por seis anos, acaba de ser contratado pelo Metrôpoles para atuar como repórter da nova editoria M Dados, antigo Núcleo

de dados. Jornalista de dados, ele é graduado pela UnB e tem MSc em Jornalismo Computacional e de Dados pela Cardiff University.

Curtas-DF

■ O Metrôpoles lançou o *podcast Brilhante Sacada*, sobre empreendedorismo, negócios e inovação. Semanalmente, **Fernando Braga** e **Paloma Santos** conversam com CEOs ou fundadores de empresas que contam um pouco sobre os desafios de estar à frente de um negócio. A primeira temporada terá 14 episódios e, além do site, estão disponíveis em Spotify, Deezer, Apple Podcast e Google Podcast. Entre os primeiros entre-

vistados estão nomes por trás de empresas como Sabin, Endeavor, GetNinjas, Lavô, DogHero, R2 Produções (Na Praia), BXBlue, PicNik, entre outros.

► O portal também conta com o projeto *Barraco armado no Planalto*, *podcast* de humor em que a apresentadora **Carmela** faz entrevistas fictícias com sócias de Bolsonaro, Lula e Dilma sobre o que ocorre na política nacional.

■ A Câmara dos Deputados homenageou em 3/9 os 50 anos do *Jornal Nacional*. "A revolução que o JN deu à telecomunicação do Brasil tem aspectos fundamentais. Talvez um dos mais importantes seja a integração

que fez de um país tão grande e continental como o nosso", disse o presidente Rodrigo Maia.

■ A Record Brasília estreou na semana passada o *Balanço Saúde*, novo quadro de saúde que vai ao ar às terças-feiras durante o *Balanço Geral DF*.

■ Jornalistas do Correio Braziliense decidiram em assembleia realizada em 22/8 retomar o estado de greve. Eles reivindicam os pagamentos em atraso dos vales-alimentação e férias. A próxima assembleia, marcada para 9/9, pode dar início a uma greve caso o jornal não quite 100% os salários dos jornalistas e estagiários até esta sexta-feira (6/9).



Lucas Marchesini

■ A atriz Maria Paula foi a mestre de cerimônia do 16º *Prêmio Engenho de Comunicação*, realizado na noite desta quarta-feira (4/9). O prêmio este ano homenageia **Sérgio Amaral**, há oito anos chefe de Jornalismo da Band em Brasília, além

de comentarista de política. A cerimônia de premiação foi novamente na Embaixada de Portugal. Patrocinam o prêmio Senar, Coca-Cola, Marcos Vinícius Furtado Coêlho Advocacia, Sistema Cofeci-Creci e BRB. E apoiam esta edição Embaixada

de Portugal, Renata La Porta Buffet e Sistema Fibra.

Sérgio Amaral, entre os colegas José Maria Trindade (esq.) e Luiz Carlos Braga





De José Paulo Lanyi

Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99

Disponível na 

Jornalistas & Cia
LIVROS

SindJors e Fenaj repudiam decisão de fechar exposição de cartunistas gaúchos

■ O Sindicato dos Jornalistas do RS e a Fenaj repudiaram em nota a posição do vereador Valter Nagelstein (MDB), que pediu o fim da exposição de cartuns *Independência em Risco*, na Câmara Municipal de Porto Alegre. A mostra, inaugurada em 2/9, contém críticas ao governo Bolsonaro.

► De acordo com a nota, a "solicitação do vereador emedebista à presidenta do Legislativo da capital, Mônica Leal (PP), imediatamente acatada por ela, é de clara censura e, por isso, absurda e inaceitável".

► Para a vereadora, não é possível tolerar a presença da expo-

sição na Câmara, pois este seria um espaço voltado para obras de arte, com valores culturais, históricos e não ofensivos. "Nenhum tipo de exposição ofensiva, na minha gestão, vai fazer parte do saguão em frente ao plenário", destacou.

► Com organização da Grafar, a

exposição reúne obras de **Edgar Vasques, Santiago, Vecente, Dóro, Elias, Alexandre Beck, Alisson Affonso, Bier, Bruno Ortiz, Edu, Eugênio, Gui Moojen, Hals, Kayser, Koostela, Latuff, Nik, Schroder e Uberti.**

Gaúcha tem primeira repórter de campo

■ Pela primeira vez em seus 92 anos de história, a rádio Gaúcha escalou uma mulher como repórter de campo. Foi em 31/8, durante a transmissão da partida entre Internacional e Botafogo, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. A estreante é **Renata de Medeiros**, que curiosamente estava escalada para o pré-jogo e para a cobertura da chegada

da torcida, e 30 minutos antes do início da partida recebeu o convite do locutor **Pedro Ernesto**.

► "Só me dei conta da importância daquele momento quando o Pedro disse no ar que eu teria a missão de ser a primeira mulher a fazer reportagem de campo na Gaúcha", destacou Renata. "Gostaria que não fosse notícia o fato de, em 2019, uma mulher

ser a primeira a fazer alguma coisa. Mas prefiro valorizar que isso abre espaço para assumirmos funções que já merecemos há tempo: na reportagem, nos comentários, nas narrações. Precisamos de mais mulheres em posições de destaque para que esse processo seja absorvido pela sociedade".



E mais...

■ **Aline Rimolo** despediu-se em 30/8 do Grupo Bandeirantes RS. Ela, que estava há cinco anos e meio na empresa, deixou a função de chefe de Redação para ser assessora de imprensa na Secretaria de Parcerias Estratégicas da Prefeitura de Porto Alegre. Aline não deverá ser substituída na Band. Segundo a gerente de Jornalismo **Ciça Kramer**, a empresa fará uma reformulação na redação e ela vai acumular a função deixada pela ex-colega, tendo

os chefes de reportagem **Laura Becker** e **Luís Vicente Medeiros** trabalhando de forma conjunta.

Curtas-RS

■ Está aberto o período de votação, tanto Popular quanto Profissional, para o *Prêmio Press 2019*. As escolhas podem ser efetivadas via [portal da revista Press](#). Qualquer pessoa poderá votar, concluindo um voto por dia. Jornalistas e radialistas podem registrar suas preferências somente uma vez, até 20 de outubro.

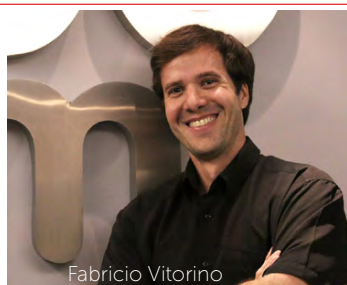
■ A editora de Agronegócio da Band RS **Lizemara Prates** foi agraciada com a *Medalha Assis Brasil na 42ª Expointer*. A honraria é concedida a pessoas que tenham se destacado por serviços de excepcional mérito à Agricultura e à Pecuária.

■ O site Roger Lerina, focado em jornalismo cultural, e a *Mattinal Jornalismo, newsletter* que oferece notícias de assuntos de interesse local, uniram-se com o objetivo de criar soluções conjuntas de mídia e conteúdo.

A parceria busca ir além da tradicional veiculação de *banners* e oferece a possibilidade de criação de projetos especiais de conteúdos, *branded newsletters*, eventos e outras ativações de marca. Mais detalhes em [matinal.news/comercial](#).

■ A Associação Brasileira de Relações Públicas-RS/SC promove em 28/9, em Porto Alegre, o workshop *Evolução do big data e o verdadeiro valor do cliente*. [Saiba mais](#).

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)



Fabrício Vitorino assume a Gerência de Conteúdo da NSC

■ A NSC anunciou nessa terça-feira (3/9) a contratação de **Fabrício Vitorino** para a Gerência de Conteúdo no NSC TOTAL e demais marcas da plataforma (DC, AN, Santa, Hora SC, CBN

Diário, Atlântida e Itapema). ► Especialista em tecnologia aplicada ao conteúdo, ele esteve por 13 anos na Globo.com, no Rio de Janeiro, com responsabilidades como edição de capa

e editor-chefe do TechTudo, portal de tecnologia do Grupo Globo. De mudança para Santa Catarina, assume a área em 16 de setembro. [\(Veja+\)](#)



Nordeste

Ceará (*)

■ **Evandro Nogueira** deixa o Sistema Verdes Mares.
 ■ **Ariane Cajazeiras** deixa a Tribuna BandNews e segue para Escola de Saúde Pública.
 ■ **Maria Tereza Braga**, diretora da Iklone Eventos, deixou a empresa após mais de oito anos de casa.
 ■ A Degage Comunicação comanda até sexta-feira (6/9) a assessoria de imprensa local do 29º *Cine Ceará* e até sábado (7) o *Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga*. E para cobrir o *Cine Ceará*, a Primeiro Plano trouxe 19 jornalistas nacionais.
 ■ Os professores **Lauriberto Braga** e **Reginaldo Gurgel**, do Centro Universitário Estácio do Ceará, participam até sábado

(7/9) do *Intercom*, em Belém.
 ■ Lauriberto, a propósito, foi um dos jornalistas corretores que participaram dos 21km de Fortaleza. Com ele estiveram **Paulo Rogério Silveira**, **Bruno Balacó** e **Luís Henrique Campos**.
 ■ E com edição de Balacó, coordenação de **Cliff Villar** e projeto gráfico e edição de arte da dupla **Andrea Monnerat** e **Mariana Araújo**, o Grupo O Povo lançou em seu Espaço de Cultura & Arte, em parceria com o Fortaleza Esporte Clube, o livro *Leão – 100 anos*. A solenidade contou com a presença de dirigentes, jogadores e ex-atletas. A obra, com 208 páginas, tem artigos, entrevistas, reportagens, infográficos e fotos.

As origens, os jogos memoráveis, os títulos, a rivalidade com o Ceará e os ídolos que marcaram época estão na publicação, além de pessoas que fazem a diferença para o clube fora das quatro



Bruno Balacó respondeu pela edição do livro

linhas: dirigentes, técnicos e torcedores ilustres, como o cantor Fagner. Há, ainda, homenagens a nomes que simbolizam o amor pelo clube, caso, por exemplo, de Toinha, funcionária do clube há quase meio século, e de José Raymundo Costa (o Seu Costa), eterno torcedor e dirigente do Leão, destacado em capítulo especial.

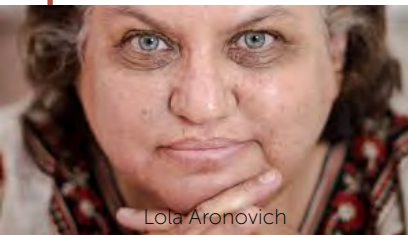
Pernambuco

■ **Ricardo Antunes** está de volta ao mercado com um [blog](#) que leva seu nome, de opinião e noticiário geral, incluindo editorias como Política, Corrupção, Cultura e Educação.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Mais Premiados

Lola Aronovich é finalista do *Liberdade de Imprensa 2019*, da RSF



Lola Aronovich

■ A OnG Repórteres sem Fronteiras anunciou os finalistas do *Prêmio Liberdade de Imprensa 2019*, que será entregue em 12/9, em Berlim, por ocasião dos 25 anos da seção alemã da organização. Jornalistas e órgãos de imprensa de 12 países foram indicados em três

categorias: a coragem, o impacto e a independência do jornalismo.
 ► Conhecida por seu envolvimento com a luta pelos direitos das mulheres, a blogueira **Lola Aronovich** é a única brasileira entre os finalistas. Por seus trabalhos contra a violência online, ela teve a Lei Lola batizada em sua homenagem, o que permitiu que a Polícia Federal assumisse investigações ligadas à criminalidade cibernética de caráter misógino.
 ► Confira a relação dos [finalistas](#).

E mais...

■ Termina neste domingo (8/9) o período de inscrições ao *13º Prêmio SAE Brasil de Jornalismo*. Para concorrer, basta [cadastrar](#) as matérias veiculadas de 2/3/2018 a 2/5/2019 com conteúdos relativos a tecnologia da mobilidade em pelos menos um dos modais: automotivo, aeroespacial, ferroviário e naval. As matérias podem ser inscritas nas categorias *Imprensa*, *Internet* e *Vídeo*. O vencedor de cada categoria ganhará prêmio de R\$ 3 mil em dinheiro. Também nas três categorias

serão premiadas duas matérias como *Menção Honrosa*, no valor de R\$ 1 mil cada.

■ A 11ª edição do *Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão* convida estudantes de jornalismo a produzirem propostas de pauta sobre o tema *Trabalho infantil na indústria da moda*. As duas melhores propostas serão transformadas em *podcasts* e os estudantes serão premiados na cerimônia do *41º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos*, em 24 de outubro. As [inscrições](#) vão até domingo (8/9).

Tuitão do Daniel

Arre, égua!

O aroma que exalava do fogão a lenha já se espalhava pelas plantações de milho e soja que rodeavam o casarão do sítio dos Leme, na beira do rio Parapanema. Na varanda, os convidados começavam a degustar pururucas crocantes quando ele

chegou, ameaçando roubar a festa. É tufão, deduziu o Adolpho, baseado na força do vento que vergava árvores em ondas de areia vermelha e detritos vegetais. Um cenário tenebroso. As teorias variavam conforme o grau de lucidez de cada um. A mais hilariante

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

tribuiu o fenômeno ao efeito borboleta causado pelo furacão das Bahamas. No pasto, alheia ao falatório, a garbosa Ventania abanava a crina para espanar a poeira. Arre, égua! É só um tufão caipira.



(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 *O esquife do caudilho* e acaba de concluir *O último réu*.

Norte

■ A agência de jornalismo independente Amazônia Real lançou em 1º/9, no seu canal do YouTube, o curta-metragem *Kumuã: os especialistas de cura do Alto Rio Negro*. Com direção e roteiro de **Fábio Zuker**, fotografia de **Alberto César Araújo** e montagem de **César Nogueira**, o documentário conta as histórias dos homens que detêm o conhecimento da medicina indígena e têm o poder de evocar as propriedades de cura e de proteção dos povos Tukano, por meio do *bahsese* (terapia ancestral), do *bahsamoi* (os cantos/rituais) e do *kihti* (as tramas de histórias contadas pelos indígenas).

■ **Lucy Rodrigues**, editora do caderno Cultura de A Crítica; **Valmir Lima**, diretor-geral do site Amazonas Atual; e **Chris Reis**, nossa colaboradora e editora de Cultura do Diário do Amazonas, participaram em 2/9 do lançamento do *Rumos Itaú Cultural*, em São Paulo, na sede do Instituto.

Intercom – ■ Os professores doutores **Alan Rodrigues** e **Walmir Albuquerque**, de Manaus, participaram em Belém da palestra *50 anos de Ensino de Jornalismo na Amazônia*, sobre o Curso de Jornalismo da Ufam, o primeiro da Região Norte. A palestra foi no Colégio de Brasi-lianistas, na UFPA, como parte do *Intercom Nacional*.



Lucy, Valmir e Chris

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Amazônia em imagens

Navegante – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Breves (PA), 2019

O Sindicato dos Jornalistas do Pará e a Fenaj manifestaram repúdio e indignação e denunciaram as ameaças feitas contra **Adécio Piran**, proprietário da Folha do Progresso, que circula no município de Novo Progresso, no sudeste do Pará. Após publicar reportagem denunciando o chamado *Dia do Fogo*, ação criminosa contra a floresta amazônica praticada por produtores rurais da região, passou a receber ameaças e registrou Boletim de

Ocorrência na Unidade da Polícia Civil da cidade.

► A polícia identificou o responsável como sendo Donizete Severino Duarte, administrador de um grupo de WhatsApp denominado Direita Unida Renovada. Ele foi intimado a comparecer à delegacia, onde prestou depoimento e foi responsabilizado pelas ameaças.

■ Problemas de saúde afastaram da tela da RBATV o apresentador e vereador **Joaquim Campos**.

Depois de passar mal durante a apresentação do programa *Metendo Bronca*, em 23/8, ele passou por cirurgia para a implantação de quatro pontes de safena e uma mamária.

► Quem o está substituindo no programa é **Isidoro Calixto**, que deixou a apresentação do *Rota Cidadã 190*, aos sábados, com o repórter **Toni Gonçalves**, conhecido como *Carapirá*.

■ A UFPA recebe até 7/9 a 42ª edição do *Intercom*, que conta

com a participação de quase três mil pessoas, entre professores, profissionais e alunos de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, vindos de todas as regiões brasileiras e de países da América Latina e da Europa. O evento é um espaço de encontro e reflexão multidisciplinar sobre o papel da comunicação no cenário em que vivemos. ([Saiba+](#)) A cobertura radiofônica está a cargo da Rádio Intercom, em dois canais: [Spotify](#) e [Google Podcast](#).

■ Faleceu em 30/8, aos 45 anos, em Porto Velho, onde estava in-



As múltiplas facetas de Roa Júnior

ternado desde o início de julho, o jornalista e professor universitário **Santiago Roa Júnior**. Ele havia saído recentemente da UTI para um quarto no Centro de Medicina Tropical, seu quadro evoluía bem, mas teve complicações e sofreu uma parada cardíaca fulminante. Roa lutava contra uma meningite. O enterro foi em Cacoal.

► Tido como profissional polivalente, carismático, com livre trânsito entre diversos meios, era professor de comunicação, radialista, locutor, narrador esportivo, mestre de cerimônias, palestrante, animador, apresentador, músico e comediante, atividades às quais se dedicava quase que simultaneamente.

Trabalhou, entre outros, na RedeTV Rondônia e na Rede Amazônica. Foi assessor da Assembleia Legislativa, da Prefeitura de Cacoal e da Secretaria de Justiça de Rondônia. Ultimamente trabalhava no site Rondoniavivo e no Poder Legislativo Estadual.



Liberdade de Imprensa

■ Sob o título *Imprensa e Democracia*, o governador de São Paulo **João Doria** defendeu a liberdade de imprensa em artigo publicado na seção Tendências / Debates, da Folha de S.Paulo, em 1º de setembro. Diz, em um trecho, que “em nossa história, todas as vezes em que a democracia foi interrompida, a imprensa foi censurada. Ditadura e censura são o inverso de democracia e liberdade. Nossa Constituição inscreveu a liberdade de imprensa como uma cláusula pétrea, algo tão sólido que não pode ser modificado nem por emenda constitucional. Ela está no mes-

mo patamar do voto universal direto e secreto, da separação de poderes e da forma federativa de organização do Estado”.

► Doria diz ainda que “esse entendimento está absolutamente consolidado pelo *Supremo Tribunal Federal*, que, *há exatos dez anos, decretou a inconstitucionalidade da Lei de Imprensa*, criada pelo regime militar. Foi um *juízo histórico*. Para quem viveu na própria pele os malefícios de uma ditadura, com perseguições políticas e censura prévia aos meios de comunicação e à produção cultural, a decisão do Supremo representa uma garantia

de que nossa democracia seguirá robusta e respeitada”.

► Doria vai, desse modo, construindo um caminho bem diferente de Jair Bolsonaro, com vistas ao Planalto em 2022.

E mais...

■ A sede da Abracom em São Paulo está em novo endereço desde segunda-feira (2/9). Deixou o bairro do Itaim Bibi e transferiu-se para o prédio da Go Go Work, em Pinheiros, próximo ao metrô e à av. Brigadeiro Faria Lima: rua Eugênio de Medeiros, 242 – 3º. O telefone continua o mesmo: 11-3079-6839.

■ O Congresso Nacional derrubou em 29/8 o veto presidencial ao Projeto de Lei 1978/11, que torna crime o compartilhamento de informações falsas, difamatórias e calúnias com finalidade eleitoral, com pena prevista de dois até oito anos de reclusão. Parlamentares apoiadores do governo criticaram a decisão do Congresso, afirmando não ser possível determinar com precisão o que é ou não notícia falsa. Já a oposição celebrou a derrubada, reiterando o combate às *fake news* em períodos eleitorais.

► Além de criminalizar o compartilhamento de *fake news*, o

Congresso instalará a partir da próxima semana uma Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI), a CPI das Fake News, para investigar a divulgação de notícias duvidosas.

■ “Defender as liberdades de imprensa e de expressão, a comunicação pública, as políticas sociais, a Previdência, a saúde, a educação, a democracia e a justiça social” são pautas que norteiam a organização sindical dos jornalistas e finalizam a convocação de mobilização da categoria por meio da *Carta de Fortaleza*. O documento – posicionamento político da Federação Nacional dos Jornalistas e que reúne as principais diretrizes dos debates

conjunturais – foi referendado pelos 62 delegados reunidos no *38º Congresso Nacional dos Jornalistas*, encerrado no dia 24 de agosto, na Capital cearense.

■ **Nelson Graubart** (nelson@onart.com.br e 11-996-331-086), da OnArt, e **Jorge Tarquini** (jorge.tarquini@scribas.com.br e 11-9978-6837), da Scribas, firmaram parceria para a produção de pro-



jetos editoriais de livros, revistas e publicações para empresas. Criada em 1983, a OnArt atua na área de comunicação empresarial focada em construção de marcas. Dentre seus projetos, foi responsável pela criação da identidade visual do Portal dos Jornalistas e do novo projeto gráfico deste J&Cia. A Scribas é uma produtora de conteúdo focada em planejamento, criação e desenvolvimento de projetos editoriais.

■ A *newsletter* da Abraji ganhou novo visual e a estreia de duas seções. Em *Abraji recomenda*, a plataforma traz dicas de conteúdo sobre liberdade de expressão, acesso à informação ou que podem contribuir para a formação

jornalística; e em *Cadê a Abraji?*, traz um resumo quinzenal da atuação da entidade.

■ A ESPN estreou em 2/9 sua nova programação. O programa *SportCenter* é o carro-chefe, com quatro edições diárias. Os executivos responsáveis pelo canal sinalizaram que a linha editorial será mantida, mas que haverá mudanças na identidade visual e no formato dos programas. Confira a [matéria completa](#).



■ Duas reportagens produzidas por jornalistas brasileiros estiveram entre as finalistas do recém-criado *True Story Award*. **Pedro Lopes**, do UOL, com

Neymar S/A: a engrenagem por trás do maior jogador de futebol do Brasil, e **Melquíades Junior**, do Diário do Nordeste, com *Chagas, a vida após o barbeiro*,

concorreram com 924 trabalhos, de 98 países, e foram selecionados para a fase final, que contou com 39 reportagens. O primeiro lugar ficou com o

jornalista russo **Shura Burtin**, pela reportagem *Monitor 1*. A cerimônia de premiação foi em Berna, na Suíça.

Curtas

Internacional



De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli

Protagonistas da Imprensa Brasileira

Apenas: R\$ 7,49

Disponível na  **Jornalistas & Cia**
LIVROS



Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br e contribua para elevar o nosso estoque de memórias, que está no fim.

■ Reproduzimos aqui, com a devida autorização, artigo que **Marcelo Tognozzi** (<https://twitter.com/tognozzi>) publicou no Poder360 sobre **Chico Viana**, falecido em 25 de agosto. Jornalista e consultor independente há 20 anos, Marcelo é pós-graduado na Graduate School Of Political Management – The George Washington University e faz pós-graduação em Inteligência Econômica em Madrid.

O mestre suave

Tinha uma barba negra cerrada e uma cabeleira eriçada. Aos 27 anos se transformara num dos mais destacados repórteres da imprensa carioca. Eu o admirava como profissional e ficamos amigos pelo resto de vida. Corria o ano de 1979. O Brasil vivia o início do fim de um ciclo com a aprovação da Lei da Anistia, a volta dos exilados, libertação de presos políticos e fim da censura à imprensa, medidas concretas para o tal retorno gradual e seguro ao regime democrático patrocinadas pelo governo do presidente João Figueiredo. Militante de esquerda saído do movimento estudantil, baiano de fala macia e raciocínio veloz, **Chico Viana** era ator e testemunha cotidiana destas mudanças.

Junto com **Denis de Moraes** preparava um livro-entrevista contando a história e a trajetória de Luiz Carlos Prestes, maior líder comunista de todos os tempos. Um longo depoimento do Cavaleiro da Esperança, comandante da Intentona Comunista de 1935, marido de Olga Benário e pai de Anita Leocádia. Naquele fim dos anos 1970 e início dos 80, os militares viviam um momento de esgotamento político depois de governarem o País por mais de 15 anos. Ainda ficariam outros cinco no poder, até março de 1985, quando Figueiredo deixou o Palácio do Planalto por uma porta lateral sem entregar a faixa presidencial a José Sarney. Tempos turbulentos, muito parecidos com os de agora, só que ao revés, com



Marcelo Tognozzi

o País dividido e a esquerda tentando se impor à direita e ao centro, como uma necessidade de sobrevivência política e de resgate da grande derrota de 1964.

Chico Viana sempre foi um sujeito especial, capaz de grandes insights jornalísticos e textos incrivelmente bem escritos. Era antes de tudo um cavalheiro, impecável, elegante, incapaz de uma grosseria. Passou por O Globo, IstoÉ e jornal Repórter, este último um dos projetos mais incríveis da imprensa alternativa, comandado por **Luiz Alberto Bittencourt** e **Ricardo Bueno**. O Repórter tinha **Chiquito**

Chaves como principal fotógrafo, autor das imagens onde para sempre estão registrados os últimos segundos de vida do lendário policial-bandido Mariel Mariscott de Mattos, assassinado a tiros dentro de um carro em pleno centro do Rio.

Chico viveu esses momentos intensamente. Era capaz de escrever uma grande reportagem num dia e, no outro, sumir com sua amada da vez para ressurgir dias depois

completamente zen. Transformou a grande paixão da sua vida, o verdadeiro amor como dizia, num romance escrito com o esmero de uma bordadeira nordestina. Ao longo dos anos transformou-se em uma referência no mundo da comunicação. Um talento admirado por grandes empresários e especialmente por um dos maiores banqueiros do País, para quem Chico produzia textos e editava livros. Com o passar dos anos foi perdendo os cabelos com a mesma velocidade com que se transformava num dos mais respeitados intelectuais de São Paulo. Apaixonado por comunicação, escreveu o clássico De cara com a mídia, seguramente um dos melhores livros sobre comunicação corporativa já publicados.

Virou doutor em Filosofia Política com uma tese sobre Ernst Bloch. Depois de cortejado pelos donos do capital, no fundo continuava sendo o mesmo

comunista de antigamente. Nos últimos anos Chico começou a enfraquecer. A cada encontro, uma dificuldade. Um dia fomos a um restaurante colombiano perto da avenida Paulista e ele não encontrou fôlego para subir uma ladeira. Fizemos uma parada no meio do caminho e outra mais adiante. O diabetes era um incômodo para um devoto da vida e seus prazeres. Chico voltou para a Bahia, em Salvador reencontrou Verona e o amor dos seus 20 anos. "She makes me feel so young", brincava cantarolando Sinatra.

O coração decidiu parar no dia 25 de agosto e Chico foi embora deixando para trás uma Salvador dourada de sol, perfumada de dendê e embalada de música na festa de ócio dos domingos baianos. Morreu ao lado de Verona, esse reamor dos seus quase 68 anos, que completaria em 18 de setembro. Saiu de cena levando a suavidade que fez dele alguém inesquecível.



Chico Viana